



Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

**Santa Casa da
MISERICÓRDIA DE MACHICO**

Handwritten signature and initials in blue ink.

ORGÃOS SOCIAIS
QUADRIÊNIO 2025-2028

Assembleia Geral

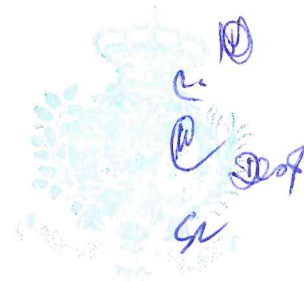
Presidente: Maria João Escórcio Paixão
1.º Secretário: Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa
2.º Secretário: Bruno José Freire de Nóbrega
Suplente: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça
Suplente: João Gabriel Correia

Mesa Administrativa

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins
Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia
Tesoureiro: Luis Samuel Alves Caldeira
Secretário: Dina Cláudia Viveiros Martins
Vogal: Dulce da Paz Freitas V. Escórcio Paixão
Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata
Suplente: Dina Márcia Franco Martins

Conselho Fiscal

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas
Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia
Vogal: Maria Rosa Castro Roxo Alves
Suplente: José Isidro Melim Góis Pinto
Suplente: Elsa Maria Câmara Rodrigues Caldeira



Índice

I . PLANO DE ACTIVIDADES 2026	4
1. Plano de atividades	5
1.1. Valências relacionadas com a terceira idade.....	5
1.2. Definição das atividades gerais a desenvolver no âmbito das valências relacionadas com a terceira idade.....	9
1.3. Valência Horta Social.....	27
1.4. Valência Centro Médico e de Reabilitação.....	28
1.5. Valência Centro Comunitário da Bemposta.....	29
1.6. Polo Sócio Comunitário de Machico.....	33
 II. ORÇAMENTO 2026	 37
Rendimentos da Instituição	38
Gastos e perdas da Instituição.....	45
Considerações Finais.....	49
Bibliografia	53



I . PLANO DE ACTIVIDADES 2026

Introdução

Nos termos estatutários, compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico elaborar o Orçamento anual, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Geral até ao final do mês de novembro. É, portanto, neste enquadramento que se apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, cujo valor global ascende a aproximadamente **3.695.869,93 €**.

O Plano de Atividades para 2026 resulta do trabalho rigoroso de uma equipa técnica altamente especializada, ao serviço desta Instituição, cujo profissionalismo e dedicação se refletem na definição das linhas estratégicas e operacionais a desenvolver no próximo ano.

A elaboração do Orçamento baseou-se em elementos históricos e na realidade económica e social em que a Instituição se insere, ponderando igualmente os fatores que possam influenciar o seu regular funcionamento. Neste âmbito, importa destacar a atual negociação da Convenção Coletiva de Trabalho na Região Autónoma da Madeira, cuja eventual aprovação poderá originar um aumento significativo dos custos com pessoal. Tal situação, caso não seja acompanhada de um reforço do compromisso de cooperação por parte do Governo Regional, poderá colocar em risco a sustentabilidade financeira da Instituição e implicar a adoção de medidas de ajustamento ou reestruturação.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 assenta nos princípios norteadores desta administração — **compromisso, sustentabilidade e transparência** — reafirmando a missão da Santa Casa da Misericórdia de Machico ao serviço da comunidade.

Mais um ano, renovamos o nosso compromisso.

Nélia Martins

Provedora



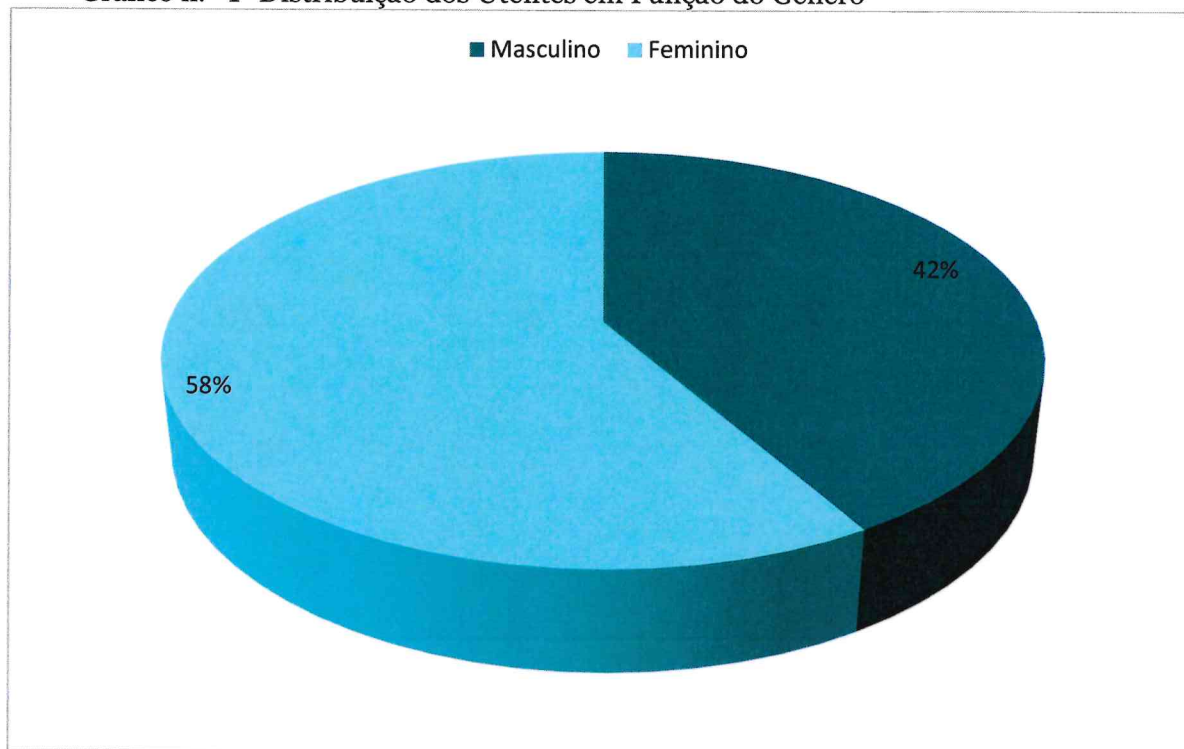
1. Plano de atividades

1.1. Definição das Valências relacionadas com a terceira idade

1.1.1. Lar Agostinho Cupertino da Câmara

A Santa Casa da Misericórdia de Machico tem, atualmente, um total de 77 Utentes a residir na ERPI-Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Gráfico n.º 1- Distribuição dos Utentes em Função do Género



A maioria da população idosa da ERPI-Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 58% (45 pessoas idosas) e 42% do sexo masculino (32 pessoas idosas).
Através do gráfico n.º 2 poderemos, também, verificar a sua distribuição.

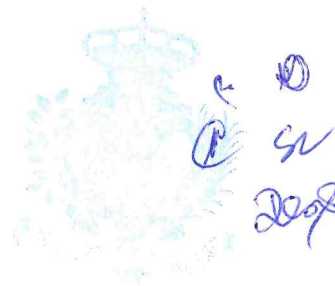
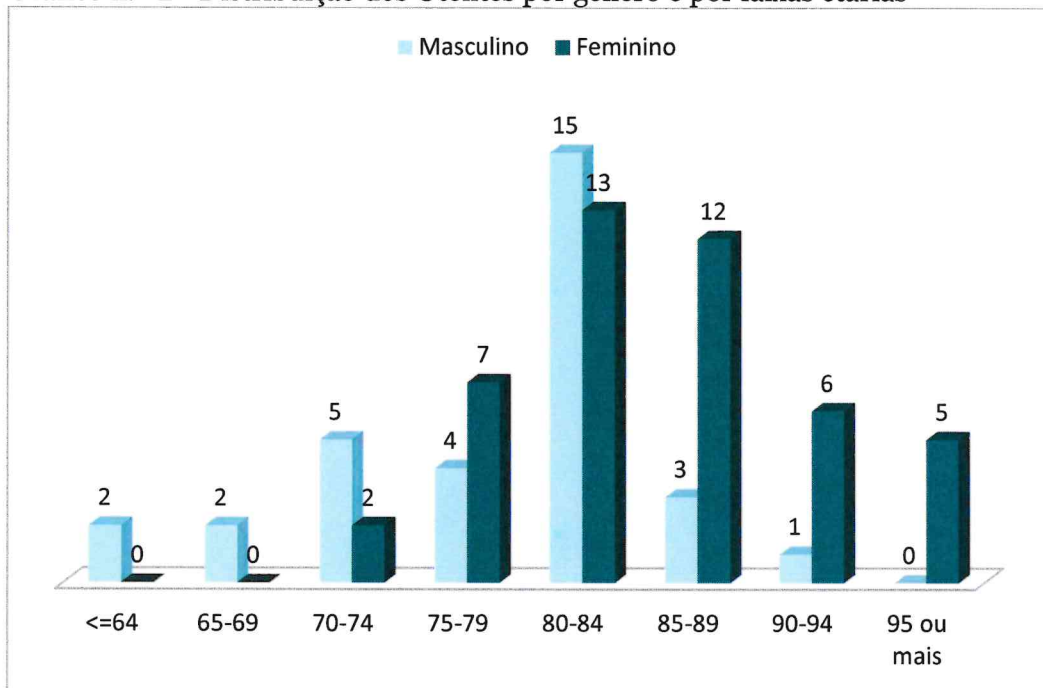


Gráfico n. 2 - Distribuição dos Utentes por género e por faixas etárias

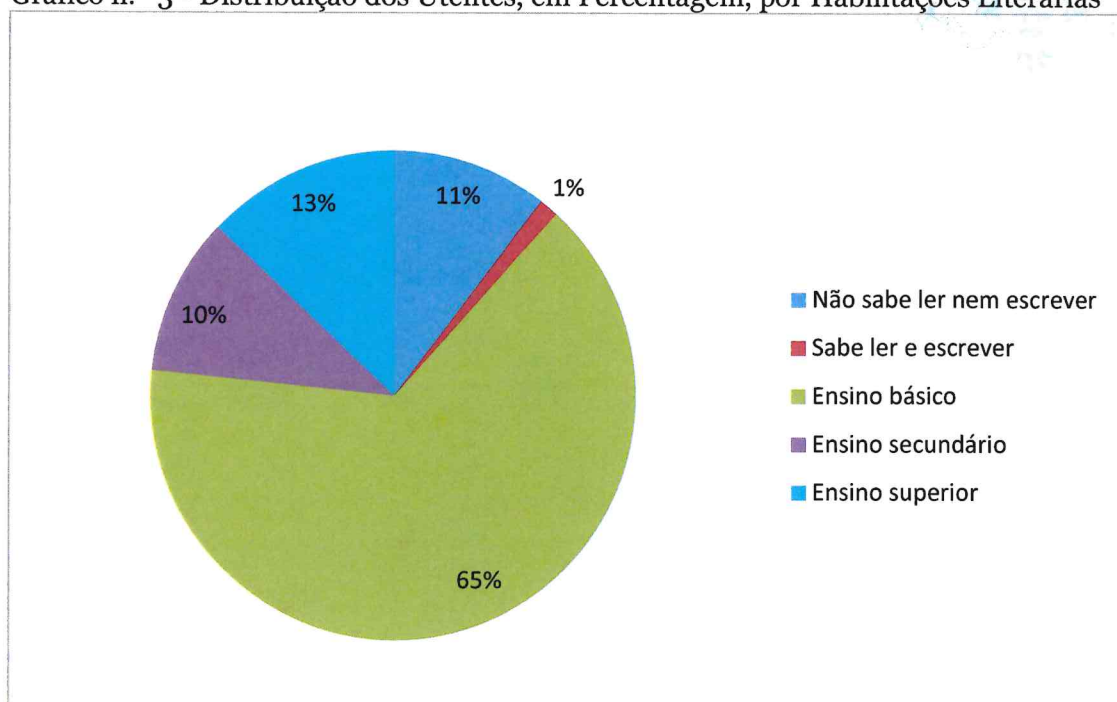


Existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos nas faixas etárias mais avançadas a partir dos 85 e mais anos. De facto, o sexo feminino prevalece com bastante incidência nas faixas etárias mais elevadas o que se traduz também na prevalência de idades mais avançadas nos indivíduos do sexo feminino.

Podemos observar que as faixas etárias que predominam são, sem dúvida, aquelas que se situam entre os 80-84, com 28 pessoas idosas, os 85-89 anos com 15 e os 75-79 com 11 pessoas idosas. Através da observação do gráfico, facilmente constatamos que a maior parte da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara tem mais de 80 anos, o que representa cerca de 71% do número total dos residentes na Santa Casa da Misericórdia de Machico.

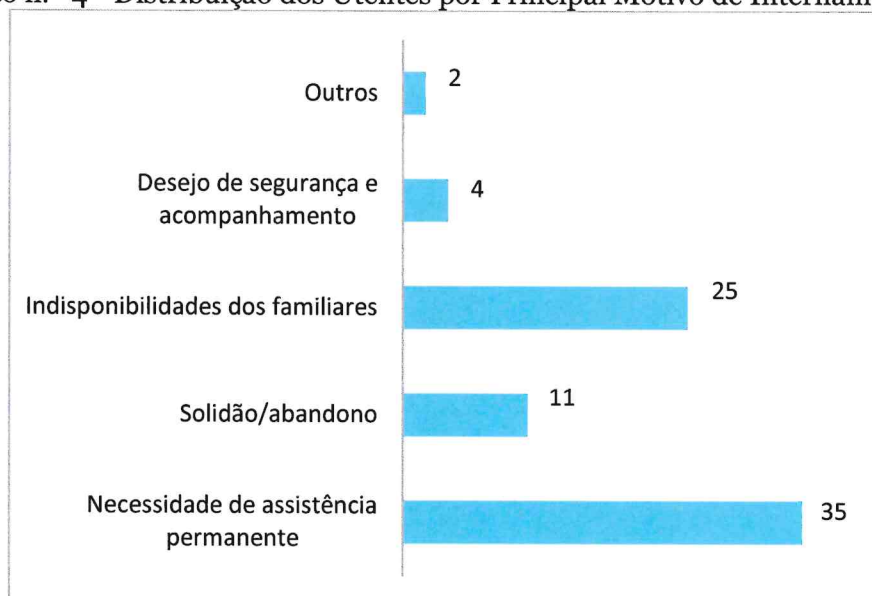
Com base nestes dados podemos, também, concluir que a média de idades da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é 82 anos. A média de idades para o sexo feminino é 85 anos, enquanto para os tentes do sexo masculino a idade média se cifra na ordem dos 77 anos.

Gráfico n.º 3 - Distribuição dos Utentes, em Percentagem, por Habilitações Literárias

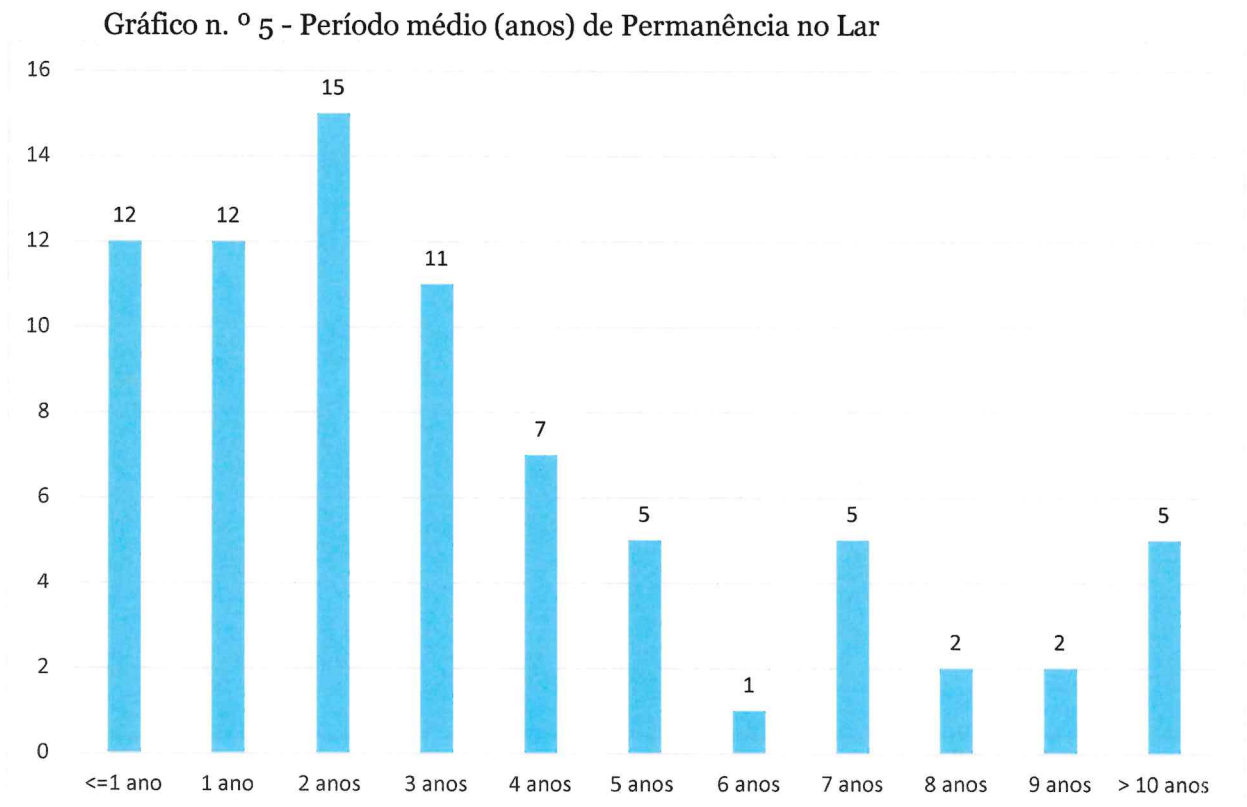


Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 65% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico (50 pessoas idosas), 12% dos Utentes não têm qualquer habilitação escolar e destes, apenas 1 sabe ler e escrever. Em conjunto, podemos constatar que 23% dos Utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário e superior.

Gráfico n.º 4 - Distribuição dos Utentes por Principal Motivo de Internamento

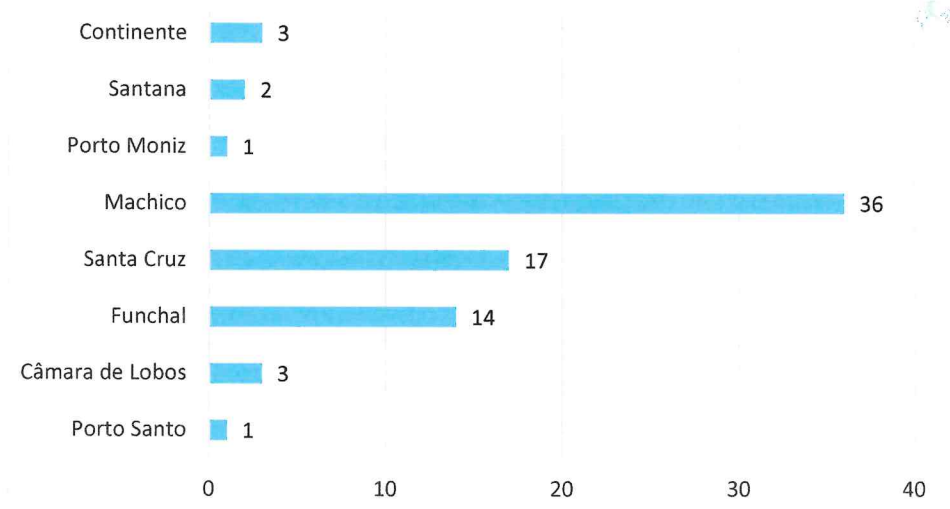


As principais razões que são apontadas pelos utentes, famílias, ou responsáveis, que estiveram na base da decisão pelo internamento dos Utentes no Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Através deste gráfico, podemos observar que a principal razão, apontada, prende-se com a Necessidade de Assistência Permanente com 35 casos. É de salientar que em 25 casos foi referida a Indisponibilidade dos Familiares existentes como sendo a principal causa do internamento. Não menos importantes são as situações de Solidão/Abandono com 11 casos e Desejo de Segurança e Acompanhamento com 4 casos.



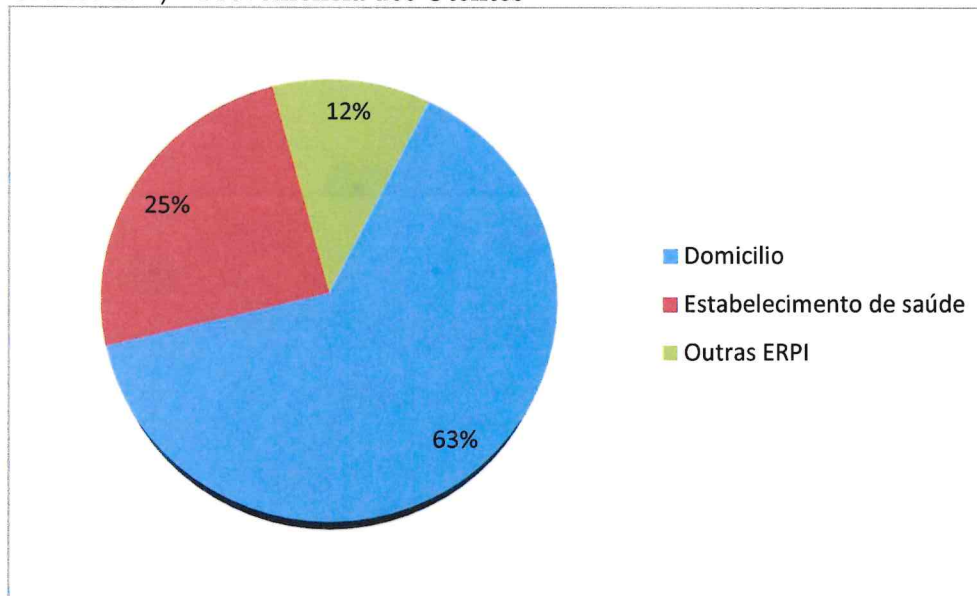
Em relação ao período de estadia no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, podemos constatar que a grande maioria, 51%, dos utentes (39 pessoas idosas) residem, no lar, por um período igual ou inferior a 2 anos, 12 pessoas idosas permanecem no lar há menos de um ano. Residem no lar, por um período igual ou superior a 3 anos, cerca de 38 Utentes, correspondendo a 49% da população residente no lar.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por Anterior Zona de Residência



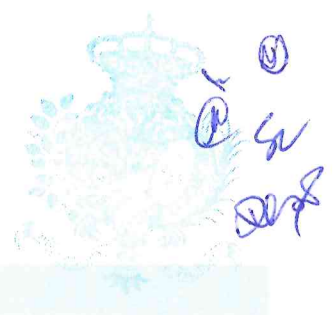
Através do Gráfico n.º 6, podemos verificar que 36 utentes têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido pelos concelhos de Santa Cruz com 17 e o Funchal com 14 Utentes. É importante referir que 87% dos Utentes residentes na Santa Casa da Misericórdia de Machico tinham como anterior zona de residência um destes 3 concelhos. Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Câmara de Lobos com 3 Utentes, Santana com 2, Porto Moniz com 1, Porto Santo com 1 e o continente português com 3.

Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Utentes



De acordo com o gráfico n.º 7, poderemos constatar que 63% dos utentes admitidos no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, tiveram como local de proveniência o seu próprio domicílio.

Embora menos significativo, não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 25% dos Utentes terem como proveniência direta um estabelecimento de saúde. Em 12% dos casos verificamos que tiveram como origem outros estabelecimentos residenciais para pessoas idosas.



1.1.2 Valência Centro de dia

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia, conta atualmente com 16 utentes, destes, 12 são do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

A média de idades nesta valência é de 74 anos.

Em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não nos é possível efetuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.

1.2 Definição das atividades gerais a desenvolver no âmbito das valências relacionadas com a população idosa

1.2.1 Serviço Social

O Plano de Atividades tem como principal objetivo estimular e envolver as pessoas idosas da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no seu próprio processo de envelhecimento, estabelecendo, através da sua participação, compromissos que permitam, ao longo desse mesmo processo, a obtenção de uma maior qualidade de vida e a garantia de um envelhecimento ativo (saúde mental, saúde física e biológica, saúde social, saúde espiritual e emocional). À medida que a pessoa envelhece, a sua qualidade de vida vê-se determinada, em grande parte, pela sua capacidade para manter a autonomia e a independência, pelo que, qualquer esforço no sentido de promover o envelhecimento ativo resultará na efetiva melhoria na qualidade de vida.

Compete-nos, portanto, reunir as condições que permitam a prevenção e o retardamento das incapacidades e das doenças crónicas que são as grandes responsáveis pelo declínio físico, social e mental na velhice, associados aos estereótipos e crenças ligados a uma conceção reducionista das pessoas idosas como “velhos, pobres e doentes”.

Ser ativo à medida que a idade avança, também já não se limita à prática de atividade física, mas envolve o estímulo cognitivo, a saúde mental e a interação com outros e da consequente manutenção dos laços sociais.

Para tal pretende-se:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática da pessoa idosa, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Gerar um sentimento de utilidade e de potencialidade humana para esta instituição, e para o seu meio envolvente;
- Fomentar os laços com a família, e com o meio onde está inserido;
- Desenvolver os apoios necessários às famílias das pessoas idosas de modo a fortalecer a relação intrafamiliar, assim como promover a integração do lar na comunidade;
- Desenvolver a participação ativa no seio da população menos jovem residente nesta Casa;
- Contribuir para o restabelecimento psicológico/emocional das pessoas idosas.
- Promover a autonomia e a qualidade de vida da pessoa idosa.
- Promover o desenvolvimento pessoal para um maior autoconhecimento e autoestima da pessoa idosa, bem como, o desenvolvimento da sua capacidade de relacionamento interpessoal.

• Desenvolver parcerias com entidades governamentais e não governamentais de modo a potenciar novas sinergias e recursos existentes, que possam de alguma forma contribuir para o desenvolvimento de projetos comuns que tenham como objetivo primordial o bem-estar dos nossos Utentes.

1.2.2 Serviço de Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico conta com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuam na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos

equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

Ao longo do ano de 2026, pretende-se:

- Dar continuidade ao trabalho de manutenção e conservação dos equipamentos e espaços da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

1.2.3 Serviços Gerais

Neste sector, a Santa Casa da Misericórdia de Machico conta atualmente com a colaboração de 10 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete em ações de limpeza e higiene das instalações do edifício da Santa Casa da Misericórdia de Machico no âmbito do desenvolvimento das suas valências Lar, Centro de Dia e Centro Médico e de Reabilitação.

Ao longo do ano de 2026, pretende-se:

- Dar continuidade ao trabalho de limpeza e conservação dos equipamentos e dos diferentes espaços adstritos às valências supramencionadas, garantindo a prestação de um serviço dentro dos padrões de qualidade exigidos.

1.2.4 Serviço de transportes

Na área dos transportes, a Santa Casa da Misericórdia conta com 5 profissionais e 5 viaturas, que contribuem para o desenvolvimento operacional, diário, das diversas valências e serviços da Instituição.

Ao longo do ano de 2026, pretende-se:

- Dar continuidade ao trabalho de manutenção e conservação de toda a frota da SCMM;
- Garantir a prestação de serviço de transporte aos Utentes da SCMM.

1.2.5 Serviço de vigilância

Na área da Vigilância a Santa Casa da Misericórdia de Machico dispõe do apoio diário de guarda noturno de Machico, em regime de prestação de serviços.

1.2.6 Serviço de Intervenção e Animação Sociocultural

O processo de envelhecimento é dinâmico e multifacetado, envolvendo mudanças físicas, psicológicas e sociais. Algumas destas mudanças, como o aparecimento de doenças crónicas, muitas das vezes associada à perda de autonomia e de independência, bem como ausência de retaguarda familiar ou uma maior vulnerabilidade para situações de isolamento social e solidão nesta fase da vida, surgem como fatores que contribuem para a necessidade de apoio de respostas sociais adequadas.

A população idosa representa uma grande parte da demografia do século XXI, discutindo-se cada vez mais questões inerentes à sua saúde e proteção ao longo da vida, a nível individual, comunitário e institucional. A institucionalização acarreta profundas mudanças, tanto para o idoso, como para a sua ecologia familiar. A criação de espaços institucionais onde a pessoa mais velha se possa sentir integrada, ativa e cuidada, é crucial para o seu bem-estar individual e manutenção de relações familiares num processo de adaptação resiliente.

De acordo com as Nações Unidas (2023), estima-se que, até 2050, a população mundial com 65 ou mais anos duplique, representando aproximadamente 16% da população global.

Em 2024, a Madeira registou o índice de envelhecimento mais elevado de que há registo, com 179 idosos por cada 100 jovens, segundo a Direção Regional de Estatística. Este valor reflete o agravamento do envelhecimento demográfico na região e a diminuição da população jovem em relação à população idosa.

A conjugação do aumento da longevidade com a redução da natalidade tem resultado numa sociedade em profunda transformação, exigindo respostas sociais eficazes para garantir o bem-estar da população mais velha (Paúl & Fonseca, 2005).

O envelhecimento não se restringe apenas às alterações biológicas, mas é também influenciado pelas escolhas e estilos de vida dos indivíduos. Os contornos do envelhecimento são moldados por hábitos sociais, incluindo escolhas alimentares, atividade física, envolvimento social e gestão do stress (Jeżewska-Zychowicz & Gajda, 2023; Liffiton et al., 2012; Whittaker et al., 2018; Wickramasinghe et al., 2020), para além da fidelidade e integridade (Božek et al., 2020). Estes aspetos da vida humana podem agravar ou atenuar os efeitos do envelhecimento, tornando-os componentes essenciais no panorama mais amplo do envelhecimento saudável. Neste sentido, é fundamental considerar que o envelhecimento não deve ser analisado exclusivamente sob uma perspetiva clínica ou patológica, mas sim como um processo multifatorial, em que o contexto social, emocional e relacional desempenha um papel fundamental.

A autoestima e a perceção de controlo pessoal são fatores fundamentais na saúde psicológica das pessoas mais velhas. Neste contexto, a teoria da seletividade socio emocional de Carstensen (1995) explica que as pessoas mais velhas tendem a valorizar mais as relações interpessoais significativas e a regular melhor as emoções, focando-se em experiências emocionalmente gratificantes. O bem-estar psicológico nesta fase da vida está profundamente ligado à perceção de controlo, à capacidade de resiliência e à manutenção de uma identidade pessoal positiva (Fonseca, 2005).

No que diz respeito à dimensão social, o envelhecimento traz frequentemente desafios relacionados com a redução da rede de suporte social, podendo contribuir para um maior risco de isolamento social e presença de sentimentos de solidão. A perda de entes queridos, a diminuição da mobilidade e a saída do mercado de trabalho contribuem para a diminuição do contacto social e, consequentemente, da participação ativa na comunidade (Victor & Bowling, 2012). O isolamento social é um dos fatores que mais comprometem a saúde mental das pessoas mais velhas, sendo essencial implementar políticas públicas e respostas sociais que promovam a inclusão e a participação intergeracional (Ribeiro & Paúl, 2011). A solidão, em particular, tem sido apontada como um fator de risco para a saúde física e mental. Cacioppo e Cacioppo (2014) demonstram uma forte associação entre solidão crónica e o aumento de sintomas depressivos, declínio cognitivo acelerado, doenças cardiovasculares e mortalidade precoce. Neste sentido, o reforço das relações sociais e do sentido de pertença a um grupo é essencial.

Assim, o envelhecimento bem-sucedido resulta da articulação sinérgica entre as dimensões biológica, psicológica e social, numa perspetiva holística e centrada na pessoa. Esta abordagem deve assentar em intervenções interdisciplinares e personalizadas, que integrem

profissionais de áreas como a psicologia, o serviço social, a gerontologia, a enfermagem e a educação social, promovendo não só o bem-estar físico, mas também o equilíbrio emocional, a integração comunitária e o exercício pleno da cidadania em idade avançada (Paúl & Fonseca, 2006).

Posto isto, e com este plano de intervenção, não se pretende trabalhar para a terceira idade, mas sim com a terceira idade, fazendo dos utentes protagonistas e conduzindo-os à projeção e à partilha das suas vivências, memórias, saberes e inquietações.

Uma vez mais, a equipa de Intervenção Comunitária e Animação da Misericórdia de Machico pretende trabalhar na terceira idade não só identificando os problemas, mas e simultaneamente com a envolvimento dos utentes, superá-los, através de um trabalho de continuidade e de constantes adaptações face às exigências da realidade mundial.

Este plano de intervenção foi concebido com objetivos claros: estimular as capacidades cognitivas, fortalecer os laços sociais, promover a autoestima e proporcionar momentos de lazer com significado.

Através de grupos de atividades temáticas, adaptadas às preferências e necessidades manifestadas pelos próprios intervenientes, procurou-se garantir a participação e também o envolvimento afetivo e pessoal.

A diversidade das propostas, conjugada com a colaboração com entidades da comunidade, representa uma abordagem integrada que aposta no valor da intergeracionalidade, da cultura e do movimento como pilares para um envelhecimento mais pleno.

Acredita-se que os potenciais benefícios da implementação deste plano de atividades se estendam para além dos ganhos individuais, repercutindo-se positivamente na dinâmica institucional, ao fomentar relações interpessoais mais saudáveis, uma rotina melhorada e um maior sentido de pertença por parte das pessoas mais velhas. Sendo profissional da área, pretendo implementar este plano no meu contexto de trabalho, dando início a um ciclo de práticas mais centradas nas pessoas mais participativas e alinhadas com os princípios de um envelhecimento ativo.

Enquanto equipa, desafiemo-nos a proporcionar momentos lazer, aprendizagem e relaxamento através das diferentes ações que praticadas na instituição.

Relembremos que toda a qualquer informação complementar à proposta apresentada pode ser consultada no projeto que nos guia intitulado “Idade não é desculpa”.

1.2.6.1. Plano de intervenção

“Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será sempre feliz”.

Augusto Cury

O plano de intervenção social visa a integração dos indivíduos na realidade onde estão inseridos, tendo por base as suas necessidades e interesses.

Assim, o plano apresentado tem como objetivo primordial a ocupação e a participação ativa dos utentes, através de atividades de animação sociocultural, lúdicas, recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

Como aqui já foi mencionado, este é um plano para trabalhar com a Terceira Idade, transformando os utentes em protagonistas, levando-os à projeção e à partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e das suas inquietações.

A animação de idosos começa quando respeitamos os seus direitos, como sejam o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa nos pormenores da sua vida.

1.2.6.2. Objetivos

Nesta proposta os objetivos são centrais e aparecem como guias para a ação. As atividades de Animação Sociocultural são o suporte para a mesma, permitindo uma maior flexibilidade da aplicação do projeto e adaptação às contingências do terreno.

1.2.6.2.1. Objetivos gerais

A definição dos objetivos gerais baseia-se na promoção de dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas junto dos idosos institucionalizados.

Conscientes da importância que a implementação de um plano de atividades poderá assumir no bem-estar físico, mental e social dos utentes, o sector de Animação da Misericórdia pretende, através da execução de várias ações:

- Construir um projeto de vida adequado às necessidades de cada utente;
- Aumentar a autoestima através das práticas da animação;
- Combater a solidão e Isolamento através de dinâmicas de grupo;
- Contribuir para o restabelecimento psicológico/emocional dos idosos;
- Criação de atividades que captem a atenção dos idosos de forma a combater o sedentarismo;
- Desenvolver a participação ativa no seio da população menos jovem residente na Misericórdia de Machico;
- Promover a relação entre o utente e a família, assim como o meio onde está inserido;
- Promover a representação do idoso enquanto portador e produtor de cultura;
- Promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos;
- Promover encontros intergeracionais, de modo a contribuir para a inclusão social do idoso.

1.2.6.2.2. Objetivos específicos

- Desenvolver a criatividade;
- Sensibilizar as pessoas para a importância e valorização da pessoa idoso;
- Desenvolver novas técnicas, motoras e artísticas, com os idosos;
- Proporcionar momentos de convívio entre os idosos;
- Fortalecer a identidade dos idosos;
- Preservar as tradições;
- Reconhecer a importância do relacionamento com os seus pares;
- Depreender as diferentes atitudes, valores, ideais e princípios dos outros;
- Interagir com os outros elementos do grupo com base no diálogo, confronto de saberes e na negociação;
- Perceber a importância de aproveitar o tempo livre para o seu bem-estar;
- Participar e eleger atividades de tempo livre significativas para o utente.

1.2.6.3. Atividades a desenvolver

Misericórdia em movimento				
Objetivos gerais: ✓ Promover a manutenção biopsicológica dos idosos; ✓ Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades de ginástica de reabilitação; ✓ Promover a motricidade global e motricidade fina; ✓ Permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina				
Atividade a desenvolver	Periodicidade	Horário	Monotorização /Recursos Humanos	Dimensão do grupo
Ginástica Sénior	Diariamente	10h30 às 11h30	1 Animador	20 utentes
Boccia	terça e sexta	15h30 às 17h00	1 Animador	12 Utentes
Passeios*	segunda Sábado (Quinzenal)	14h30 às 18h00 14h30 às 18h00	1 Animador 1 Animador 1 Motorista 1 Ajudante de Ação Direta	7 Utentes 15 Utentes
Caminhadas *	quinta (março a junho e de outubro a novembro)	10h15 às 12h00	1 Animador 1 Ajudante de Ação Direta	12 Utentes
Hidroginástica* Piscina do Porto da Cruz	Quinzenalmente à quinta (junho a setembro)	10h00 às 13h00	1 Animador 1 Ajudante de Ação Direta	10 Utentes
Praia*	Quinzenalmente à quinta (junho a setembro)	10h30 às 12h00	1 Animador 1 Ajudante de Ação Direta	10 Utentes
Piqueniques no quintal	Semanalmente, às quartas (maio a novembro)	10h30 às 14h30	Equipa de Animação 1 Ajudante de Ação Direta	65 utentes 30 funcionários
Piqueniques no campo	Semanalmente à terça e ao sábado fora da Instituição (maio a outubro)		1 Animador 2 Motoristas 1 Ajudante de Ação Direta	12 Utentes
Viagem ao Porto Santo-	14 de maio 8 de outubro		2 Animadores 3 Ajudante de Ação Direta 1 Enfermeiro	10 Utentes 10 Utentes

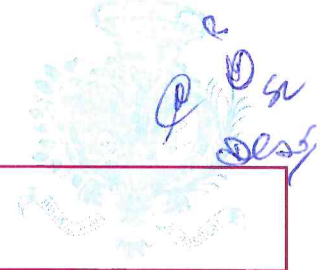
Tabela 1 – atividades a desenvolver no programa Misericórdia em movimento.

24

À descoberta dos sabores tradicionais				
Objetivos: ✓ Reavivar as tradições; ✓ Partilhar memórias gastronómicas intergeracionais; ✓ Identificar diferentes cores, texturas e sabores dos alimentos; ✓ Estimular e o desenvolver das práticas culinárias, reconhecendo os alimentos que fazem bem à saúde				
Atividade a desenvolver	Periodicidade	Horário	Monotorização /Recursos Humanos	Dimensão do grupo
Confeção de doces/salgados	Terças	10h30 às 12h	1 Animador	10 Utentes
Confeção de broas dos santos	31 de outubro	10h00 às 13h00	Equipa de Animação	20 Utentes 1 Grupo de crianças do Infântário
Confeção de doçaria de Natal	Desde a segunda quinzena de outubro até a segunda quinzena de dezembro – 2 vezes por semana	10h30 às 16h	1 Animador	20 utentes

Tabela 2 - atividades a desenvolver no programa à descoberta dos sabores tradicionais.

Memórias em ação – estimulando as comunicações				
Objetivos: ✓ Provocar a comunicação de conhecimentos de vida, culturais e sociais, assim como a estimulação da comunicação recetiva e expressiva (oral e escrita); ✓ Partilhar conhecimentos intergeracionais; ✓ Proporcionar momentos de debate entre utentes.				
Atividade a desenvolver	Periodicidade	Horário	Monotorização /Recursos Humanos	Dimensão do grupo
Leitura do jornal	Diariamente	10h30 às 12h	1 Animador	25 Utentes
Plano de leitura aos utentes dependentes	Duas vezes por semana	11h00 às 12h30 14h30 às 17h00	1 Animador	Utentes que se encontrem acamados
Identificação de objetos e texturas	Quinzenalmente	14h30 às 17h00	1 Animador	Utentes que se encontrem acamados
Hora do conto*	Uma vez por mês	10h30 às 11h30	1 Animador	Utentes da Instituição Crianças da Sala Arco-íris
História e sabedoria	Semanalmente	12h00 às 13h00	1 Animador	Utentes com Alzheimer



popular – provérbios e adivinhas				
Oficina T.I.C.	Duas vezes por semana	14h30 às 17h30	1 Animador	5 utentes

Tabela 3 - atividades a desenvolver no programa memórias em ação

Arteterapia na Terceira Idade				
Objetivos: ✓ Desenvolver a atenção e a concentração; ✓ Estimular a memória; ✓ Desenvolver a coordenação visual-motora e organização espacial simbólica; ✓ Estimular os movimentos e a motricidade fina; ✓ Desenvolver a criatividade; ✓ Promover a valorização dos utentes e a sua autoestima; ✓ Promover o relacionamento e a comunicação interpessoal, permitindo a descoberta de novas socializações.				
Atividade a desenvolver	Periodicidade	Horário	Monotorização /Recursos Humanos	Dimensão do grupo
Entre fios e novos	Diariamente	10h30 às 17h30	1 Animador	Utentes com projetos individuais
Trapos e farrapos: Costurando e Recriando	Terça quinta	10h00 às 12h30	1 Animador	18 Utentes
Jardinagem	Quinzenalmente à quintas	10h30 às 12h30	1 Animador	10 utentes
Musicoterapia	Diariamente Quinta	11h às 12h30 14h30 às 17h30 15h30 às 16h30	1 Animador	Utentes em geral – residentes e /ou em Centro de Dia Utentes que frequentam a celebração eucarística
Teatro	Semestral		Equipa de Animação	Utentes com capacidade
Oficina de pintura	Diariamente	14h30 às 17h30	1 Animador	Utentes com projetos individuais
Oficina de Carpintaria	Segunda	11h00 às 17h30	1 Animador	15Utentes
Oficina de Cerâmica	Sexta	10h30 às 17h30	1 Animador	20 utentes
Oficina de manualidades	Diariamente	14h30 às 17h30	1 Animador	15 Utentes

Tabela 4 - atividades a desenvolver no programa de Arteterapia

Uma memória melhor que qualquer outra

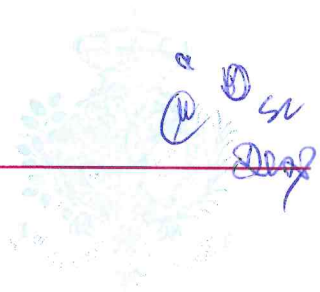
Objetivos:

- ✓ Divertir as pessoas e o grupo;
- ✓ Ocupar o tempo;
- ✓ Promover o convívio;
- ✓ Divulgar os conhecimentos, artes e saberes.

Atividade a desenvolver	Periodicidade	Horário	Monotorização /Recursos Humanos	Dimensão do grupo
Jogos de Mesa	Diariamente	10h30 às 17h30	1 Animador	12 Utentes
Puzzles	Semanalmente	14h30 às 17h30	1 Animador	Utentes acamados e utentes com limitações cognitivas
Sopas de letras	Diariamente	11h às 12h30	1 Animador	Utentes acamados e utentes com limitações cognitivas Utentes com demência
Bingos variados	Quarta	11h às 12h30 16h30 às 17h30	1 Animador	Utentes acamados Utentes com demência
Matematizando – números e operações	Segunda	11h00 às 12h30 14h30 às 17h30	1 Animador	Utentes acamados Utentes com demência

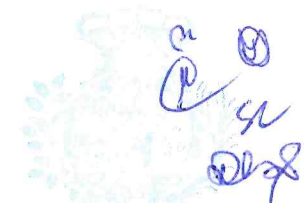
Festas temáticas e datas festivas

Janeiro		06/01/2026 15/05/2026			
✓ Dia de Reis					
✓ Dia de Santo Amaro					
Fevereiro		13/02/2026 13/02/2026 15/02/2026	As comemorações destas datas serão sempre no período compreendido entre as 14h30 e as 17h30	1 Animador 1 Ajudante de Ação Direta	Utentes da Instituição Instituições convidadas Crianças do Infantário
✓ Dia da amizade					
✓ Baile de Carnaval					
✓ Desfile de Carnaval					
Março		09/03/2026 19/03/2026			
✓ Dia da Mulher					
✓ Dia do Pai					
Abril		02/04/2026 29/04/2026			
✓ Páscoa					
✓ Baile Primavera					
Mai		03/05/2026 14/05/2026			
✓ Dia da Mãe					
✓ Viagem ao Porto Santo					



✓ Nossa Sra. Misericórdia	31/05/2026
Junho	
✓ Mercado Quinhentista*	5 a 7/06/2026
✓ São Pedro	29/06/2026
Julho	
✓ Semana da Misericórdia	2 a 6/07/2026
✓ Aniversário da fundação da Misericórdia	4/07/2026
✓ Festival Sênior	
✓ Jantar Solidário	02/07/2026
✓ Dia dos Avós	04/07/2026 27/07/2026
Agosto	
✓ Arraial de verão	14/08/2026
Setembro	
✓ Dia Mundial da Doença de Alzheimer	21/09/2026
Outubro	
✓ Dia internacional do Idoso	01/10/2026
✓ Viagem ao Porto Santo	08/10/2026
✓ V Encontro de Boccia Sênior	16/10/2026
✓ Peça de Teatro "Retalhos de tradições" *	28/10/2026
✓ Dia internacional da terceira idade	28/10/2026 30/10/2026
✓ Pão-por-Deus	
Novembro	
✓ Dia de todos os Santos	01/11/2026 11/11/2026
✓ São Martinho	10 a 14/11/2026
✓ Feira das Vontades	
Dezembro	
✓ Mercado de Natal	4 a 6/12/2026 20/12/2026
✓ Festa de Natal	

Tabela 5 - atividades a desenvolver através das atividades de estimulação cognitiva.



Atelier de imagem				
Objetivos: ✓ Elevar a autoestima; ✓ Manter uma imagem individual das utentes.				
Atividade a desenvolver	Periodicidade	Horário	Monotorização /Recursos Humanos	Dimensão do grupo
Tratamento dos cabelos e das unhas	Sexta	10h30 às 16h	1 Animador	Todas as utentes interessadas

Tabela 6 - atividades a desenvolver no atelier de imagem

Acompanhamento espiritual				
Objetivos: ✓ Praticar o culto religioso; ✓ Desenvolver as relações interpessoais; ✓ Lançar e preparar a comunidade para a Oração Eucarística;				
Atividade a desenvolver	Calendarização	Horário	Local	Dimensão do grupo
Celebração eucarística	Semanalmente à quinta	16h00 às 17h00	Salão polivalente	Todos os que queiram participar
Adoração do Santíssimo Sacramento	Semanalmente à quinta	Após a celebração eucarística	Salão polivalente	Todos os que queiram participar

Tabela 7 - atividades inseridas no acompanhamento espiritual

Atividades direcionadas para funcionários e colaboradores				
Objetivos: ✓ Proporcionar o convívio, o lazer e a cultura; ✓ Desenvolver as relações interpessoais.				
Atividade a desenvolver	Calendarização	Horário	Local	Dimensão do grupo
Convívio dos Santos Populares	4 de julho	19h00 às 22h00	Instituição	Todos os que queiram participar
Passeio de Catamarã	5 de outubro	8h às 21h00	Ilha da Madeira	Todos os que queiram participar
Jantar de Natal	18 de dezembro	19h00 às 23h00	Local a designar	Todos os que queiram participar

Tabela 8 - atividades a desenvolver com os funcionários

1.2.7 Serviço de Saúde

O trabalho desenvolvido pelo setor da Saúde na Instituição pretende ser um trabalho de continuidade dos planos de atividades e projetos anteriores. Assim pretende-se para 2026:

- Promover a melhoria da qualidade dos serviços, racionalizando os recursos existentes;
- Cumprir com o Plano de Avaliação Periódica dos Idosos;
- Garantir a adesão dos utentes ao regime terapêutico;
- Manter a uniformização do formulário terapêutico;
- Manter atualizado o Protocolo de Atuação em Situações de Urgência/Emergência de acordo com as orientações e normas atuais;
- Promover e supervisionar a implementação e execução das políticas e procedimentos de Controlo de infeção, de acordo com as normas do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos;
- Continuar com a aplicação de escalas de avaliação da população residente: escala de Barthel (avaliação funcional), escala de Morse (avaliação do Risco de Quedas), escala de Braden (avaliação do risco de UPP) de forma a adequar melhor os cuidados a prestar aos nossos Idosos;
- Dar continuidade ao projeto de cobertura Vacinal Anti-Gripe, mantendo coberturas vacinais $\geq 95\%$;
- Dar continuidade ao projeto de cobertura Vacinal COVID-19, mantendo coberturas vacinais $\geq 70\%$;
- Dar continuidade ao projeto de cobertura Vacinal antitetânica e antidiftérica, assegurando uma taxa de cobertura vacinal acima dos 90%;
- Manter atualizados os dados estatísticos sobre as patologias mais frequentes e evolução da mortalidade;
- Garantir a qualidade dos cuidados prestados;
- Realizar ensinamentos/S.E.S. aos idosos do Lar e do Centro de Dia, de forma a desenvolverem e/ou a manter capacidades e potenciais;
- Promover a formação interna dos funcionários nas áreas identificadas como de maior necessidade formativa;
- Manter uniformização dos procedimentos de controlo e gestão dos recursos materiais, humanos e dos cuidados prestados aos idosos;
- Manter reuniões periódicas entre o Enfermeiro Coordenador e as suas equipas com vista à melhoria dos cuidados prestados e ao bom funcionamento da Instituição;
- Manter as reuniões mensais com os responsáveis do sector;
- Manter atualizados os manuais de procedimentos do sector da saúde;
- Manter a utilização dos indicadores de qualidade em saúde:
 - Taxa de Incidência de quedas de utentes internados;
 - N.º de notificações de queda;
 - Taxa de utentes com feridas;
 - Taxa de prevalência de UPP;
 - Taxa de incidência de UPP;



- Taxa de prevalência de úlcera de perna;
 - Taxa de incidência de úlcera de perna;
 - Taxa de prevalência de Pé diabético;
 - Taxa de incidência de Pé diabético;
 - N.º de utentes inscritos na Terapia da dor;
 - N.º de utentes com Avaliação da Dor;
 - Taxa de utentes com vacinação anti-Td;
 - Taxa de utentes com vacinação anti-gripe;
 - Média de consultas de enfermagem/mês;
 - Média de consultas médicas/mês;
 - Taxa de formação no serviço;
 - Taxa de participação na formação.
- Dar continuidade à manutenção preventiva e consequente reparação /substituição do material que se vão deteriorando. Propondo-se a substituição gradual das camas existentes por camas articuladas elétricas, com elevação da cabeceira, pés e altura.

1.2.8 Serviço de Lavandaria

Para o ano 2026 pretende-se:

- Dar continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores;
- Garantir o cumprimento das normas de higiene e segurança na manipulação e tratamento das roupas;
- Cumprir com os circuitos de tratamento e distribuição de roupas;
- Cumprir com a confeção de 2 fardas por funcionário/2 anos;
- Diminuir o número de reclamações de utentes/familiares relativamente às roupas;
- Manter a redução dos custos em fatura energética com a otimização dos horários de trabalho e adequação dos ciclos de lavagem.

1.2.9 Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA)

O plano para 2026 é de continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos transatos, com enfoque na manutenção de padrões de qualidade, para uma alimentação e nutrição adequadas a todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

O Serviço de Nutrição e alimentação engloba:

- Nutrição Clínica dos Utentes;
- Fornecimento de refeições (cozinha e refeitório) internas e externas;
- Gestão do Bar da Instituição;
- Consulta de Nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.

São também contempladas nas atribuições deste serviço a realização de atividades de educação para a saúde em alimentação na comunidade.

1.2.9.1 Nutrição e alimentação-fundamentação teórica

1.2.9.1.1 Alimentação infantil

Uma alimentação adequada permite otimizar o crescimento, o desenvolvimento cognitivo e o estado global de saúde do lactente e da criança, desde os primeiros dias de vida.

A escola desempenha um importante papel na prevenção, uma vez que permite atingir um largo número de intervenientes, desde a criança, aos educadores, aos cuidadores, a família e aos membros da comunidade (WHO, 1998). As crianças passam muitas horas do seu dia e realizam várias refeições nas

escolas/creches /infantários, sendo locais privilegiados para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, que persistem para a vida (Department of Health and Children – Ireland, 2004).

Estudos recentes demonstram um impacto positivo das intervenções escolares no controlo da obesidade infantil. (impact of school-based interventions on paediatric obesity: a systematic review. 2023)

Pretende-se estimular hábitos de alimentação saudável, através de uma oferta alimentar adequada.

1.2.9.1.2 Alimentação no idoso

O envelhecimento do organismo traz consigo consequências ao estado nutricional dos idosos. Há um aumento da gordura corporal e perda da massa magra. Diversas funções orgânicas são modificadas com a diminuição da massa magra como função pulmonar, diminuição da imunidade, e perda da independência relacionada à perda da força motora.

Há também alterações, sensoriais, orais, gastrointestinais, renais, neurológicas, de imunocompetência e psicossociais.

A fragilidade do idoso, sarcopenia e caquexia a par com a obesidade são dos problemas mais presentes na nossa prática diária.

A intervenção do SNA baseia-se nas guidelines mais recentes para suporte nutricional e hidratação em idosos, da European Society for Parenteral and Enteral Nutrition. (ESPEN) Volkert D. Beck AM. Cederholm T, Cruz-Jentoft A, Goisier S. Hooper L. et al. ESPEN guidelines on clinical nutrition and hydration in geriatrics Clin Nutr. 2019; 38

(1):10-47, considerando também o consenso europeu em sarcopenia. Age and Ageing 2019; 48: 16-31

doi: 10.1093/ageing/afy169 com os seguintes pontos-chave:

- O **valor calórico total** deve ser de 30 a 35kcal por kg de peso corporal por dia; este valor deve ser individualmente ajustado de acordo com o estado nutricional, nível de atividade física, patologias, grau de tolerância;
- A **ingestão proteica** deverá ser de 1 a 1,5g por kg de peso corporal por dia; este valor deve ser individualmente ajustado de acordo com o estado nutricional, nível de atividade física, patologias, grau de tolerância;
- A **ingestão de fibra** dietética deve ser de 25g por dia; em nutrição entérica, devem utilizar-se fórmulas contendo fibra;
- Desde que não haja deficiências específicas, a ingestão de **micronutrientes** deverá ser de acordo com as recomendações da EFSA para adultos. Em caso de deficiências deverá haver suplementação;
- O uso de **probióticos** poderá ser considerado em idosos saudáveis;

- **Triagem:** Todas as pessoas idosas, independentemente do diagnóstico clínico ou mesmo tendo excesso de peso ou obesidade, devem ser avaliadas por rotina para despistar risco de malnutrição;
- **Os planos nutricionais e de hidratação devem ser individualizados** de modo a assegurar ingestão nutricional adequada, manter ou melhorar o estado nutricional e melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida;
- Idosos malnutridos ou em risco de malnutrição deverão ter ajuda às **refeições**, que devem ser confeccionadas em estilo “caseiro”, e servidas num ambiente agradável;
- **Terapia nutricional enteral (TNE)** está indicada para quando a ingestão oral está deficiente em 60% ou mais por mais de três dias consecutivos e sempre que o trato digestivo possa ser utilizado;
- A terapia nutricional via **gastrostomia endoscópica percutânea (PEG)** está indicada para doentes que necessitam TNE por mais de 4 semanas ou não desejam/toleram SNG;
- Para evitar **síndrome de realimentação (SR)** em idosos desnutridos ou em risco de desnutrição, a TNE ou TNP (terapia nutricional parenteral) devem ser iniciadas lenta e gradualmente;
- **Em caso de sarcopenia:** necessidades energéticas: 32 a 38kcal/Kg/dia; proteínas: 1,2 a 1,5g/Kg/dia. As necessidades devem ser ajustadas individualmente;
- **Diabetes:** dieta normocalórica ou hipocalórica para diabéticos obesos; os hidratos de carbono devem fornecer 55% das necessidades energéticas; 30% de lípidos e 15% proteínas (1,0 a 1,2g/kg peso), 300mg por dia de colesterol e 14g de fibra dietética /1000kcal/dia;
- **Obesidade:** plano nutricional individualizado, considerando o nível de atividade física, comorbilidades associadas e tolerância. 30kcal/kg/dia, com redução calórica moderada de 500kcal/dia, assegurando uma ingestão proteica de 1,2 a 1,5g/kg peso/dia;
- **Delirium:** a desnutrição aumenta o risco de delirium. É necessária avaliação individual e ajustes na consistência da dieta, avaliando a necessidade de vias alternativas de curta e longa duração;
- **Úlceras de pressão:** SNO hiperproteicos enriquecidos com arginina, zinco e antioxidantes;
- **Onco-geriatria:** 25 a 30Kcal/Kg/dia, no caso de baixo peso: 32-38kcal/kg/dia; 1,2 a 1,5gProteína/Kg/dia.
- **Desidratação:** mulheres idosas devem receber pelo menos 1,6 litros de líquidos por dia e homens idosos pelo menos 2 litros de líquidos por dia, exceto condição clínica que necessite de conduta diferenciada. Os líquidos devem ser água, água aromatizada, chás, leite, sumos de frutas, batidos. O risco de desidratação aumenta com a disfagia;
- **Paliativos/Cuidados de conforto:** em fase final de vida a alimentação deverá ser adaptada para promover conforto e segurança, não se usando recomendações energéticas ou proteicas.

1.2.9.2 Nutrição clínica

Engloba o apoio nutricional aos Utentes do Lar Agostinho Cupertino da Câmara, do Centro de Dia e do Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

Os objetivos deste serviço para 2026 são:

- Colaborar na atividade desenvolvida pela equipa de saúde junto do doente e participar na avaliação e na prescrição nutricionais;
- Intervir nas ações relativas à nutrição artificial do doente;
- Supervisionar o cumprimento da terapêutica alimentar e nutricional prescrita;
- Participar na promoção e elaboração de programas no âmbito da alimentação, qualidade e segurança alimentares, destinados à formação de pessoal ligado aos serviços de alimentação.

O registo eletrónico das intervenções aos utentes é feito na plataforma HITECOSYSTEM o que permite uma articulação mais imediata com a restante equipa de saúde.

Os utentes são avaliados nutricionalmente aquando da sua entrada e periodicamente reavaliados, de acordo com as necessidades. A ferramenta nutricional a utilizar aquando da admissão é o **MNA-Mini Nutritional Assessment** (mna-elderly.com)

O pessoal que elabora as dietas, bem como o que as administra é informado, com explicação da terapêutica nutricional a cumprir.

O stock de produtos dietéticos destinados a situações nutricionais específicas será revisto e atualizado, de acordo com as inovações que têm surgido neste campo e com as necessidades específicas apresentadas pelos utentes, sempre com a perspetiva de obter a melhor relação qualidade/preço.

Relativamente à formação do pessoal da Cozinha e Bar, serão realizadas reuniões periódicas onde são debatidos problemas ou outros assuntos relativos ao trabalho e formação acerca de temas relevantes para o serviço. Adicionalmente o serviço possui um grupo de WhatsApp onde são passadas informações relevantes ao cuidado dos utentes.

1.2.9.3 Fornecimento de Refeições e Bar:

Na gestão da Cozinha e Refeitório estão incluídas as seguintes atividades:

- Elaboração de ementas semanais, e afixação das mesmas na porta do refeitório e também no site da SCMM;
- Elaboração de dietas específicas;
- Garantir a qualidade do serviço, (manutenção dos equipamentos e materiais existentes e aquisição de novos, sempre que tal se revele necessário);
- Gestão de stocks de géneros alimentícios e de produtos não alimentares destinados à alimentação e nutrição dos utentes;
- Gestão do pessoal da cozinha (mapas de trabalho, mapas de férias);
- Realização das encomendas de géneros alimentares e não alimentares necessários ao bom funcionamento do serviço;
- Reuniões periódicas com o pessoal da cozinha e bar;
- Supervisionamento do circuito de distribuição das refeições desde o empratamento até ao utente;
- Verificação das condições sanitárias e da qualidade dos alimentos e de outras substâncias com fins alimentares e nutricionais;
- Verificação de que os procedimentos do pessoal de cozinha e bar estão de acordo com as regras de higiene;
- Verificação de que todas as medidas sanitárias estão a ser cumpridas e promoção dos requisitos necessários para o cumprimento das mesmas.

São seguidas as ORIENTAÇÕES PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES SAUDÁVEIS PELAS ENTIDADES DE ECONOMIA SOCIAL (2016)

Fichas técnicas das refeições:

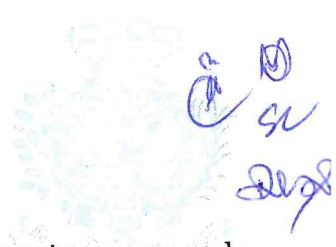
Revistas em 2024. Mantém-se a sua implementação e uniformização de procedimentos.

Manual de Procedimentos:

Revisto em janeiro de 2025. Mantém-se a sua implementação e uniformização de procedimentos.

Manual de dietas:

Revisto em 2024. Mantém-se a sua implementação e uniformização de procedimentos.



Certificação HACCP:

A certificação em Higiene e Qualidade Alimentar, (HACCP) foi obtida inicialmente em março de 2010, sendo revista anualmente a certificação através de auditorias externas e internas, que incluem também a análise microbiológica de alimentos, superfícies e manipuladores.

Previsão de fornecimento de refeições para 2026:

Diariamente são fornecidas as refeições aos:

- Funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Machico;
- Infantário e Creche Rainha Santa Isabel (e respetivos funcionários);
- Utentes da Cantina Social (Polo Social de Machico);
- Utentes do Centro de Dia/Convívio da Santa Casa da Misericórdia de Machico;
- Utentes do Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Prevê-se manter em 2026 o fornecimento às seguintes instituições externas:

- AMI – Centro Porta Amiga – Funchal;
- Câmara Municipal de Machico – Bombeiros;
- Centro de Saúde de Machico;
- Fornecimento de refeições esporádicas na comunidade (grupos, colónias de férias, etc.).

Colaboração com o serviço de animação:

- Tal como nos anos anteriores, será elaborado um plano mensal, em colaboração com o Sector da Animação, para realizar lanches, festas, piqueniques, bolos de aniversário e todas as outras situações em que possa ser necessária a colaboração do Serviço de Alimentação.

Obras, reparações e aquisições:

- Manutenção preventiva/ reparação ou substituição do material que se for deteriorando, ou qualquer especificidade relacionada com o processo de certificação HACCP;
- Aquisição/substituição de loiças e outros materiais conforme sejam necessários.

1.2.9.4 Consulta de nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico

A consulta externa de nutrição decorrerá no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico e está aberto aos associados e à população em geral, cujos registos são realizados na plataforma IMED.

1.2.9.5 Intervenção na comunidade

A ação da Misericórdia de Machico na ação da Misericórdia de Machico na comunidade faz-se através do Polo Sociocomunitário e do Centro Comunitário da Bemposta.

O Polo Sociocomunitário possui a Cantina Social que fornece de segunda a sexta-feira, refeições completas ao almoço, bem como os cabazes SOS de AJUDA ALIMENTAR que

passou em 2017 a ser feito no SNA, um cabaz adequado nutricionalmente que inclui não só secos e enlatados, mas também hortofrutícolas frescos.

No centro Comunitário da Bemposta há serviço de refeições (lanches) para as atividades cujos alimentos são enviados pelo SNA.

É também através do Polo Sociocomunitário e do Centro Comunitário da Bemposta que a

SCMM distribui à população as doações de géneros alimentícios que recebe de doação.

1.2.2.10 Serviço Administrativo-Financeiro

No Sector Administrativo da Santa Casa são tratados todos os aspetos documentais e financeiros da Instituição.

Esta é uma área que tem a particularidade de agregar todo o trabalho desenvolvido pela instituição, pois além da parte documental da Irmandade, é nesta área que se trata tudo que se relaciona com Tesouraria, Recursos Humanos, Contabilidade e Património da Instituição.

1.1.2.10.1. Objetivos

São objetivos dos Serviços Administrativos-Financeiros, para além dos específicos, em termos gerais de trabalho:

- Manter a entrega das declarações de IRS por via eletrónica a todos os funcionários e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Machico e Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal, Lda.;
- Proceder à entrega das declarações eletrónicas de IRS, dos contribuintes da 1ª fase, desde que sejam sócios da Instituição. Para tal é necessário a entrega da respetiva documentação nos

serviços administrativos-financeiros e respetivo preenchimento de ficha de inscrição;

- Manter a atualização do Manual de Procedimentos do sector;
- Colaborar no Plano de Formação;
- Colaborar na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento;
- Colaborar na Certificação Legal de Contas;
- Colaborar na alteração e atualização dos programas informáticos com vista à melhoria contínua.

1.3 Valência Horta Social

A Horta Social encontra-se em actividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Resulta de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico que contribuiu com a cedência da horta.

Atualmente a Horta Social da Misericórdia de Machico, conta com cerca de 2 000 m2 de terreno, onde desenvolve um projeto que tem como objetivo central providenciar a produção de géneros alimentares, que parcialmente garantirão o abastecimento da cantina social e dos cabazes alimentares do Pólo Sócio Comunitário de Machico.

Trata-se, no entanto, de um projeto mais amplo e abrangente, contendo um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel

social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Os produtos resultantes das colheitas destinam-se a abastecer a Unidade de Alimentação e Nutrição da SCMM e o Pólo Sócio Comunitário do Concelho de Machico (criado no âmbito do plano de emergência alimentar) para posteriormente serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas do concelho.

Ao longo do ano de 2026, pretende-se:

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, reforçar a produção e adequar o tipo de culturas, em articulação com a Unidade de Alimentação e Nutrição, às reais necessidades da Instituição.

1.4 Valência Centro Médico e de Reabilitação

O Centro Médico e de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Machico, inaugurado em outubro do ano 2022, representa uma importante valência para a Santa Casa da Misericórdia de Machico. Esta

valência encontra-se aberta à comunidade e encontra-se dividida em 3 grandes áreas de intervenção: os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, as consultas de especialidade e a área de Fisioterapia.

1.4.1 Objetivos estratégicos e operacionais para 2025 no CMRM:

Mantemos os objetivos definidos para o ano 2026, que passam por:

- Apresentar taxas de satisfação dos utilizadores do CMRMM superiores a 90% no que diz respeito ao processo administrativo e assistencial das consultas e MCDT realizados, reduzindo-se tempos de esperas para os atos praticados e para a entrega dos relatórios/MCDT;
- Promover e supervisionar a implementação e execução das políticas e procedimentos de Controlo de infeção, com monitorização do cumprimento das mesmas, de acordo com as normas em vigor na Instituição;
- Promover a melhoria da qualidade dos serviços, racionalizando os recursos existentes;
- Promover medidas de melhoria e correção de situações identificadas ou de necessidades identificadas, otimizando-se assim procedimentos e normas de atuação;
- Promover a divulgação dos serviços prestados através dos meios digitais e redes sociais do CMRMM e da SCMM;
- Aumentar o número de especialidades clínicas disponíveis em cerca de 10%;
- Aumentar o número de consultas médicas em 10%;
- Responder à procura dos tratamentos de fisioterapia, reduzindo-se o tempo de espera para iniciar os tratamentos;
- Aumentar a resposta em n.º de tratamentos de Fisioterapia em cerca de 10%;
- Aumentar as aulas de grupo/Pilates, para 5;
- Manter a colaboração com as Entidades Formativas, permitindo-se formação em contexto prático, ao abrigo dos protocolos celebrados com as referidas Entidades;
- Envolver os colaboradores no uso de práticas sustentáveis;
- Promover uma atitude participativa, reflexiva e colaborativa dos colaboradores, na concretização das atividades a desenvolver, promovendo-se maior motivação, compromisso e desempenho;
- Manter as reuniões periódicas com as equipas do CMRMM;
- Zelar pela conservação e manutenção dos equipamentos e materiais.

1.5 Valência Centro Comunitário da Bemposta

1.5.1 Caracterização da população alvo do Centro Comunitário da Bemposta

População por Escalões etários (outubro 2022)

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
0-5 ANOS	3	9	12
6-10 ANOS	6	3	9
11-15 ANOS	8	6	14
16-20 ANOS	7	5	12
21-25 ANOS	9	13	22
26-30 ANOS	6	6	12
31-35 ANOS	8	6	14
36-40 ANOS	2	6	8
41-45 ANOS	6	7	13
46-50 ANOS	2	8	10
51-55 ANOS	5	8	13
56-60 ANOS	5	9	14
61-65 ANOS	7	12	19
66-70 ANOS	4	4	8
71-75 ANOS	2	2	4
76-80 ANOS	0	0	0
>80 ANOS	0	0	3
TOTAL	85	106	191

Situação profissional

	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)
BAIXA	2	2
DESEMPREGADO(A) C/SUBSÍDIO	1	2
DESEMPREGADO(A) S/SUBSÍDIO	23	34
EMPREGADO(A) COM CONTRATO A PRAZO	13	11
EMPREGADO(A) EFETIVO(A)	4	3
ESTUDANTE	29	24
ESTUDANTE TÉC. PROFISSIONAL/ SUPERIOR		2
PENSIONISTA	8	8
PENSIONISTA POR INVALIDEZ	1	7
PRESTAÇÃO SOCIAL PARA INCLUSÃO	3	6
RSI	1	7
TOTAL	85	106

No Centro Comunitário, são desenvolvidas as seguintes intervenções:

- *Centro de Atividades de Tempos Livres*: tem como população alvo as crianças a partir dos 3 anos, jovens e adultos proporcionando-lhes atividades de carácter lúdico, sociocultural e pedagógico, funcionando atualmente com 16 crianças/ jovens e 6 adultos.

Constatamos, que é essencial para existência do Centro Comunitário, continuar a cultivar um bom envolvimento dos parceiros como o são a Santa Casa Misericórdia Machico, o Centro de Saúde de Machico, a Câmara Municipal de Machico, a Casa do Povo de Água de Pena, a Delegação Escolar de Machico, Investimentos Habitacionais da Madeira e a Junta de Freguesia de Água de Pena. Sendo vital que continuem a dar o seu contributo para o combate e erradicação das problemáticas instaladas no Bairro da Bemposta.

1.5.2. Objetivos e estratégias para o ano 2025 para o CCB

- Potenciar modelos de participação da população assumindo-se como agente de mudança e desenvolvimento local;
- Criar condições para o estabelecimento de relações de convivência enriquecedoras e positivas;
- Elevar o nível geral de vida da população residente nesta área, que passa pela promoção ao nível da educação, formação, emprego saúde e habitação;
- Prevenir a existência de comunidades marginalizadas, segregadas e estigmatizadas socialmente;
- Promover a integração económica e social dos grupos mais desfavorecidos desta comunidade;
- Promover, Operacionalizar a Valorização do Potencial Humano e Coesão Social do Bairro da Bemposta.

1.5.3 Estratégias de intervenção:

As estratégias delineadas neste plano baseiam-se na concretização destes objetivos, que só será exequível através da implementação de uma estratégia global de promoção socioeconómica e cultural, focando aspetos mais específicos relacionados com a autonomia económica e com a mudança de comportamentos e mentalidades. No fundo uma abordagem pluridimensional da situação, assente nas seguintes ações:

- Ações de informação sobre os direitos sociais conducentes ao real exercício de cidadania;
- Ações de sensibilização junto dos adultos para a necessidade de educação / instrução das crianças e da sua inserção na escola;
- Ações de informação e divulgação dos recursos existentes para o fomento de atividades económicas;
- Ações de educação como a animação sociocultural;
- Avaliações periódicas e globalizantes;
- Divulgação, análise e reformulação das estratégias adotadas na prossecução dos objetivos propostos;
- Ações de formação, tendo em vista reforçar as competências pessoais dos formandos, envolvendo às áreas da costura, bordados e croché.

1.5.4 Plano das Atividades- CCB e parceiros

Entidade: Investimentos habitacionais da Madeira - IHM

Responsabilidade: Noélia Olival- Assistente Social

Objectivos: Promover o convívio entre os moradores.

Destinatários: Crianças, jovens e adultos inscritos no Centro Comunitário

Mês:	Actividade:
Maio	Dia 27 - Dia mundial dos vizinhos.

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Machico- SCMM

Responsabilidade: Sónia Xavier- Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação

Objectivos: Promover hábitos alimentares saudáveis.

Destinatários: Jovens e adultos moradores no conjunto habitacional da bemposta.

Mês:	Actividade:
Novembro	Dia 14- Dia mundial dos diabetes.

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Machico- SCMM

Responsabilidade: Dra. Cláudia Paixão - Gerontóloga

Objectivos: Promover o convívio entre as crianças, jovens e adultos do CCB com os idosos da SCMM.

Destinatários: Crianças, jovens e adultos inscritos no Centro Comunitário

Mês:	Actividade:
Junho	Dia 26- Dia mundial dos avós
Agosto	Piquenique intergeracional
Novembro	Magusto

Entidade: Centro Comunitário da Bemposta

Responsabilidade: Equipa afeta ao CCB

Objectivos: Promover a ocupação de tempos livres das crianças, jovens e adultos.

Destinatários: Crianças, jovens e adultos inscritos no Centro Comunitário

Mês:	Actividade:
Janeiro	Mês de recomeçar Santo Amaro- varrer os armários, visita aos vizinhos.
Fevereiro	Mês da amizade Dia dos namorados- no CCB comemoramos a amizade.
Março	Mês de fantasia e de força. - Carnaval; - Dia Internacional da Mulher; - Dia do Pai fazer uma atividade com os mais pequenos direcionada aos pais.
Abril	Mês de renascer Páscoa- atividade no exterior, caça aos ovos da Páscoa com os mais pequenos.
Maio	Mês das flores - Demonstração de como fazer arranjos florais por uma colaboradora; - Dia da Mãe- atividade com as crianças direcionadas às mães; - Dia da Família- Atividade direcionada à família.
Junho	Mês da criança - Dia da Criança- atividade no exterior do CCB; - Participação no Mercado Quinhentista; - Dia avós- convívio com idosos da SCMM.
Julho Agosto Setembro	Meses de Verão, idas á praia, piqueniques, instrução de vela.
Outubro	Mês da mudança - Comemoração da Implantação da República; - Senhor dos Milagres em Machico; - Festa do Halloween.
Novembro	Mês da mudança - Comemoração da Implantação da República; - Senhor dos Milagres em Machico; - Festa do Halloween.
Dezembro	Mês do nascimento - Visita aos presépios; - Festa de Natal no CCB e entrega dos presentes aos utentes; - Festa de Natal da SCMM- Propor uma atividade.

Para o ano que se aproxima continua a ser mantido o oobjectivo, o de dar continuidade à lógica de intervenção, através de vários caminhos, tais como: o desenvolvimento das competências pessoais, a manutenção dos espaços em comum, o estímulo ao desenvolvimento social e cognitivo das crianças, jovens e adultos , a manutenção da continuidade na adaptação às

novas problemáticas que eventualmente possam surgir, proporcionando respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, podendo ser constatado no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendemos, assim, continuar a realizar o nosso trabalho, sem esquecermo-nos da palavra “Prevenção”, “Socialização” e “(re)Inserção”.

1.6 Polo Sócio Comunitário de Machico (PSCCM)

O presente plano tem como objetivo definir e delinear estratégias de intervenção a desenvolver durante o ano de 2026, sendo um instrumento que permite ver com clareza como o Projeto do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico (PSCCM) se operacionaliza nas suas diferentes valências.

O PSCCM, pretende dar continuidade a todo o trabalho que foi desenvolvido até agora nesta valência, querendo consolidar todo o sistema de gestão e segurando todos os futuros desafios que possam surgir.

Atualmente encontra-se a gerir o Programa de Emergência Alimentar (PEA), da responsabilidade do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo na Região em parceria com Instituições Particulares de Solidariedade Social da RAM.

Todo o trabalho desenvolvido será sempre em prol da população mais fragilizada do concelho de Machico, pelo que é de especial importância apresentar medidas que possam atenuar o impacto social da crise e que possam constituir uma «almofada social» para amortecer as dificuldades que muitos agora atravessam.

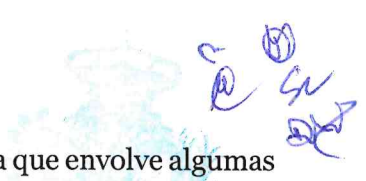
O PSCCM é uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, vales de compras, loja social, a famílias/ indivíduos sócios e economicamente desfavorecidos.

São valências do PSCCM:

- a. Cantina social;
- b. Vales de compras;
- c. Cabazes alimentares;
- d. Loja social;
- e. Banco de géneros.

1.6.1 Objetivo

O principal objetivo de intervenção é o de proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando preservar a identidade individual dos utentes.



O Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, apresenta uma estrutura que envolve algumas das entidades públicas de solidariedade local, tais como: a Câmara Municipal de Machico, o Centro de Segurança Social da Madeira, as Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, a PSP prestará apoio na vigilância e na segurança do Polo Sócio Comunitário, o Banco Alimentar da Madeira (cooperante deste projeto), Cáritas Diocesana do Funchal, Centro de Saúde de Machico e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, entidade gestora do PSSCM.

É essencial para existência do PSSCM, continuar a cultivar um bom envolvimento entre todos os Parceiros, dado serem organismos importantíssimos para o combate, minimização e, se for possível, erradicação de todas as problemáticas instaladas no Concelho de Machico.

1.6.2 Análise do Ambiente Interno e Externo

Missão: Combater as diferentes formas de exclusão social, organizar respostas integradas às novas problemáticas da pobreza, e atenuar as desigualdades sociais no Concelho de Machico, através de mecanismos de resposta e promoção de acesso a bens essenciais e serviços.

Visão: Ser reconhecido como referencial de excelência para a sociedade civil, através da eficácia, eficiência e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

Valores: Solidariedade, respeito, confiança, apoio, inter-ajuda, firmeza, perseverança, respeito, responsabilidade, compreensão, Inclusão, ética, fé e dedicação.

1.6.3 Objetivos Gerais

Para o ano 2026 estabeleceram-se os seguintes objetivos:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade;
- Exclusão vs. Inclusão Social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento das mesmas;
- Organizar atividades que sejam pertinentes ao bom funcionamento de todas as valências do PSSCM;
- Implementar mecanismos que promovam a melhoria contínua do PSSCM.

1.6.4 Objetivos Específicos

O PSSCM, apresenta como objetivos específicos:

- Fornecer alimentação aos utentes;
- Assegurar que as refeições distribuídas e géneros, são para o consumo dos utentes sinalizados;
- Garantir o bom funcionamento de todas as valências do PSSCM, assegurar o bem-estar, segurança e confidencialidade dos seus utentes;
- Fornecer mensalmente aos parceiros informações e outros dados, designadamente de natureza estatística.

1.6.5 Estratégias de intervenção:

A concretização destes objetivos só será possível através da implementação de estratégias que potenciem todas as valências do PSSCM, tais como:

- Articulação e cooperação entre parceiros, Instituições e Serviços públicos ou privados, tendo em vista a sinalização, encaminhamento e resolução mais eficaz das problemáticas dos utentes;
- Observação e estudo das problemáticas e necessidades do meio envolvente;
- Divulgação, análise e reformulação das estratégias adotadas na prossecução dos objetivos propostos;
- Contactar com entidades públicas e privadas, com o intuito de angariar produtos necessários para colmatar algumas carências apresentadas pela população do Concelho de Machico (vestuário, calçado, brinquedos e alimentos);
- Possibilidade de integração em novos projetos que possam surgir, tendo sempre como objetivo colmatar as necessidades da nossa população alvo.

1.6.6 Planificação das Atividades do PSSCM

“Organização”

Objectivos:

- Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades que possam surgir;
- Atualização dos processos familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano;
- Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano;
- Dinamizar e encaminhar os utentes do PSSCM, para ações de sensibilização, cursos de formação, procura ativa de emprego, entre outro.

Destinatários:

- Indivíduos, social e economicamente carenciados, sinalizados pelos parceiros do Polo, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Machico, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do concelho Machico, Paróquia de Machico, PSP, Cáritas Diocesana do Funchal, Centro de Saúde de Machico e Segurança Social.

Atividades:

- Reuniões com os parceiros;
- Programação em parceria das atividades a desenvolver;
- Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utente;
- Sensibilização da população, fazer com que esta seja cooperante no nosso projeto.

“Cantina social”

Objectivos:

- Disponibilizar as refeições;
- Fazer com que o utente tenha diariamente uma refeição rica, que satisfaça as suas necessidades básicas, no que diz respeito a saúde alimentar.

Atividades:

- O Fornecimento e preparação destas refeições é da responsabilidade da SCMM.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials and a signature.

- Articular com a segurança social e á Dr^a Sónia Xavier (chefe de setor da cozinha da SCMM) sempre que hajam emergências ou até mesmo situações pontuais no fornecimento das refeições.

“Vales de compras”

Objectivos:

- Responder de forma adequada às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e validados pelo Centro de Segurança Social da Madeira.

Atividades:

- Distribuir os vales/cartões, às famílias devidamente validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM);
- Certificar se todas as faturas respeitam a lista de compras previamente estipulada pelo ISSM;
- Contactar com todos os utentes ou técnicos, sempre que for necessário.

“Cabazes alimentares”

Objectivos:

- Disponibilizar cabazes alimentares, assegurados pela SCMM, em casos de emergência;
- Dirige-se a famílias que por algum motivo não recebem qualquer tipo de apoio (falta de verbas, por exemplo).

Atividades:

- Apoiar os utentes até estes conseguirem outro tipo de resposta (ser-lhe-á dado apoio uma vez por mês).

“Loja social”

Objectivos:

- Dinamizar o espaço, expôr e repor os artigos em falta de acordo com cada estação do ano;
- Por cada 3kg é cobrado ao utente o valor simbólico de 1€.

Atividades:

- Receber doações;
- Fazer a triagem dos artigos, expondo apenas aqueles que se encontram em bom estado;
- Expor os artigos devidamente separados, por género, tamanho e idade.

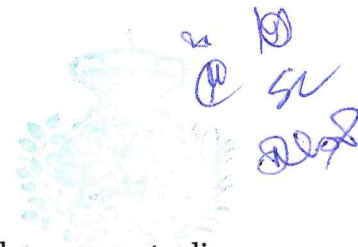
“Banco de géneros”

Objectivos:

- Abastecer através das dádivas de bens, por particulares, empresas, instituições, ou campanhas direcionadas que se venham a efetuar.

Atividades:

- Recolha de alimentos, vestuário, mobiliário, entre outros;
- Estas serão previamente divulgadas, em locais públicos, ou, através dos meios de comunicação social, que se entendam mais indicado para o efeito, não devendo esquecer o trabalho em parceria que é fulcral para o bom funcionamento do PSCCM.



É de extrema importância dar continuidade a todo o trabalho feito, tentando sempre atualizar e melhorar todas as ferramentas de intervenção. A participação ativa dos parceiros é sem sombra de dúvida uma mais-valia, conseguindo assim, dar resposta a muitas famílias que viviam numa pobreza “oculta”, por motivo de vergonha ou até mesmo por falta de informação.

Para o ano 2026, o PSSCM pretende continuar a mesma linha de intervenção, melhorando o método de abordagem e de análise, pois “cada caso é um caso”, assim sendo, para cada caso cada análise e encaminhamento.

É particularmente notória a importância da participação de todos os intervenientes nos processos de tomada de decisão, desde as questões mais básicas de coordenação, de disponibilização e identificação dos objetivos e condução das atividades, facilitando a construção de uma consciencialização da responsabilidade pessoal e coletiva para o desenvolvimento das atividades propostas.



a D
E G
2025

II. ORÇAMENTO 2026

“A teoria de Elton Mayo, desenvolvida durante a famosa Experiência de Hawthorne na década de 1920, transformou a maneira como entendemos a relação entre o ambiente de trabalho e a produtividade. Mayo destacou que fatores emocionais e sociais influenciam significativamente o desempenho dos trabalhadores, superando a simples análise dos aspectos técnicos e financeiros. Em seu estudo, a melhoria das condições de trabalho, a atenção aos trabalhadores como seres humanos e o incentivo à interação social resultaram em aumentos substanciais na produtividade, um insight revolucionário na época.”

O Orçamento de uma organização, deverá ser visto como um imprescindível instrumento de trabalho, que irá guiar a organização para resultados, definidos num plano de atividades global.

O orçamento, será a materialização de um conjunto de considerandos e objetivos propostos para o ano, materializados em rubricas financeiras, com encaixe bem definido para que a realidade aconteça. Orçar, é mais do que definir rubricas, é um exercício hercúleo especialmente nas organizações da Economia Social, que de um momento para outro poderão ver a sua realidade alterada, pelas mais diversas contingências sociais, porque, já é por demais sabido, que, quanto mais forem as dificuldades sociais, mais o seu campo de ação irá ser aumentado. E a realidade como é sabida é completamente mutável, podendo as organizações se ver a braços, com a imprevisibilidade, de um mundo que se encontra em completa transformação.

Falar de orçamento, também é falar de pessoas, não sendo estas, o maior capital humano das organizações da economia social. Estudado está, que estas representam a maior percentagem em termos dos gastos do orçamento, claro, sem quaisquer dúvidas, porque estas Instituições vivem de pessoas e para pessoas. E dada a sua importância, no caso em particular da Santa Casa, cerca de 60% do orçamento encontra-se alocado a gastos com pessoal, encontrando-se também esta Instituição balizada por valores, que à data, são desconhecidos em termos de alterações salariais, mas podendo ser previsíveis naquilo que tem sido a realidade dos últimos anos.

Elton Mayo no último século já falava da importância dos trabalhadores, e importa ressaltar este tão importante aspeto, porque efetivamente equipas com fatores emocionais e sociais devidamente reconhecidas, serão equipas em que serão mais bem geridas e financeiramente estabilizadas.



em 10
@ 52
de 07

RENDIMENTOS DA INSTITUIÇÃO

A Classe 7 (Rendimentos) inclui os rendimentos respeitantes ao período.

De acordo com as alterações ao Plano de Contas SNC-ESNL, Portaria nº218/2015 de 23 de Julho foram retiradas de quase todas as denominações “Rendimentos e Ganhos” a expressão “Ganhos” e de acordo com essa nomenclatura, os rendimentos ficam agregados em termos de Plano de Contas, em 10 “contas”, a conta 71 Vendas, conta 72 Prestações de serviços, conta 74 Trabalhos para a própria entidade, Conta 75 Subsídios à exploração, conta 76 Reversões, conta 77 Ganhos por aumentos de justo valor, conta 78 Outros rendimentos e ganhos e conta 79 Juros e outros rendimentos similares.

Rubrica 71 – Vendas

A Instituição explora um Bar que tem características internas, ou seja, o público-alvo são os funcionários, Utentes, famílias, e visitantes da Instituição.

RENDIMENTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
71. VENDAS									
Vendas Bar	26.790,58 €	16.278,67 €	- €	5.039,21 €	13.627,05 €	23.227,87 €	25.000,00 €	30.000,00 €	2.500,00 €

Rubrica 72 – Prestações de serviços

A conta 72 prestações de serviços, é onde são registados, as quotas dos utilizadores, as quotizações e joias dos associados, as promoções e os patrocínios, de acordo com as respetivas sub-contas. Também aqui são registadas as prestações de serviços relacionados com a venda de refeições confeccionadas. A subconta 722 – Quotizações e joias pode ser utilizada pelas associações mutualistas para registar os rendimentos resultantes da subscrição pelos associados de qualquer das modalidades de benefícios postos à sua disposição.

Apresentam-se as sub-contas cuja materialidade é relevante para a análise orçamental.

Rubrica 72124 – Refeitórios

A Instituição apresenta no ano 2025, contratos de fornecimento de refeição, com as seguintes entidades:

- AMI – Centro Porta Amiga – Funchal;
- Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda.;
- Câmara Municipal de Machico;
- Centro de Saúde de Machico.

Prevê-se a manutenção da Instituição no Programa de Emergência Alimentar e as respetivas contratualizações mantidas ao longo dos anos.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIMENTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
Refeitório	90.666,93 €	55.810,44 €	60.371,78 €	85.689,95 €	94.627,74 €	98.895,72 €	80.000,00 €	90.000,00 €	7.500,00 €

Rubrica 7214 – Terceira Idade

A Instituição a nível da Terceira Idade, mantém as valências do ano 2025, a saber: Estrutura Residencial para Idosos Lar Agostinho Cupertino da Câmara e Centro de Dia.

A **ERPI** tem uma capacidade para 77 utentes.

Destes 77 utentes, 41 são vagas de Utentes privadas e 36 vagas sociais de Utentes encaminhados pela Segurança Social.

Não se estima alterações, em termos de quartos para o ano 2026, mas alterações a nível das mensalidades dos utentes.

Para as mensalidades dos utentes particulares, e tendo em conta as alterações significativas dos preços dos últimos anos, o valor da mensalidade particular, deverá ser acrescido, em 3.5%, resultando um valor de mensalidade para 1.600,00€.

o valor que se pretende auferir em termos de comparticipação dos Utentes é cerca de um milhão e duzentos mil euros.

O **Centro de Dia** é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços, que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento. O valor da mensalidade do Centro de Dia, no ano 2025 foi de 375,00€, prevendo-se a alteração para o ano 2026 para 400,00€.

Estima-se para o ano 2026 uma média de 13 utentes a frequentar esta valência.

O **Centro de Convívio**, foi uma aposta lançada no ano 2012, sendo que encontra-se a ser descontinuado, dada a necessidade mais premente na valência Centro de Dia



RENDIMENTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
72. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS									
Mensalidades Lar - Segurança Social	252.679,53 €	258.906,82 €	281.833,72 €	303.823,90 €	291.514,54 €	327.836,76 €	345.000,00 €	378.000,00 €	31.500,00 €
Mensalidades Lar - Particulares	700.011,85 €	677.568,65 €	672.451,98 €	722.803,63 €	743.014,84 €	758.945,12 €	765.000,00 €	787.200,00 €	65.600,00 €
Mensalidades Centro de Dia	32.036,17 €	25.040,30 €	19.504,52 €	39.413,16 €	35.938,66 €	41.865,02 €	50.000,00 €	62.400,00 €	5.200,00 €
Mensalidades Centro de Convívio	3.464,00 €	445,50 €	565,30 €	396,00 €	966,00 €	2.942,34 €	3.000,00 €	2.500,00 €	208,33 €
Quotizações e Joias	9.287,50 €	6.029,00 €	4.073,00 €	7.282,50 €	5.171,00 €	6.427,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	416,67 €
Comparticipações ISSM - acordos regime frequência	- €	- €	- €	- €	- €	1.198.525,83 €	1.285.000,00 €	1.349.250,00 €	112.437,50 €
TOTAL	1.068.848,53 €	1.042.802,76 €	1.053.241,01 €	1.073.719,19 €	1.076.605,04 €	2.336.542,07 €	2.453.000,00 €	2.584.350,00 €	102.925,00 €

Em termos de participações e de acordo com a alteração da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do Setor Não Lucrativo, para fazer face às respostas sociais, considera o CNC que:

- Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;
- Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Rubrica 722 – Quotizações e Joias

De acordo com os estatutos da Instituição, os irmãos terão de pagar uma quota mensal de 2€ e no ato de inscrição, uma joia de 10€.

Neste momento a Instituição tem cerca de 440 sócios ativos.

Rubrica 723 – Outros Serviços

A Santa Casa mantém a exploração de um Centro Médico e de Reabilitação, desde 07 de outubro de 2002. Este Centro, está dividido em 3 grandes áreas: área de fisioterapia, área de imagiologia e área de consulta externa.

Tem sido feito um esforço no sentido de dinamizar este Centro nas suas mais diversas vertentes, nomeadamente através de contratos com empresas de seguros na área de reabilitação e acidentes de trabalho, cartões de saúde e parcerias com organismos locais.

Para o ano 2026, prevê-se um valor médio mensal de faturação de cerca de 39.000€ nesta área.

Para o cálculo para o ano 2026, foi considerada a média verificada nos últimos anos, num valor que ronda os 468.000€ de receita do Centro Médico



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

RENDIMENTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
72. OUTROS SERVIÇOS									
Serviço de Enfermagem	6.008,07 €	8.761,94 €	12.596,48 €	8.546,47 €	5.702,65 €	5.467,00 €	7.500,00 €	8.000,00 €	666,67 €
Consultas e tratamentos								- €	- €
Angiologia e Cirurgia Vascular	1.683,19 €	3.101,00 €	3.049,22 €	3.815,00 €	570,50 €	3.813,00 €	4.000,00 €	4.200,00 €	350,00 €
Cardiologia	393,50 €	452,00 €	624,72 €	518,50 €	57,50 €	620,50 €	1.000,00 €	1.050,00 €	87,50 €
Dermatologia	- 33,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fisiatria	8.433,47 €	5.986,84 €	8.319,77 €	9.137,00 €	6.564,01 €	7.110,31 €	20.000,00 €	21.000,00 €	1.750,00 €
Fisioterapia	179.270,86 €	157.405,75 €	181.144,11 €	181.037,22 €	187.979,39 €	202.756,73 €	215.000,00 €	220.000,00 €	18.333,33 €
Gastroenterologia	5.378,48 €	3.128,08 €	952,88 €	1.103,50 €	3.080,80 €	1.090,69 €	1.000,00 €	1.050,00 €	87,50 €
Ginecologia/Obstetrícia	16.589,63 €	7.328,27 €	11.242,42 €	11.783,15 €	15.253,11 €	12.612,75 €	17.000,00 €	18.000,00 €	1.500,00 €
Medicina Dentária	59.394,29 €	39.278,68 €	42.463,98 €	48.104,42 €	45.857,02 €	58.703,54 €	60.000,00 €	63.000,00 €	5.250,00 €
Medicina Geral e Familiar	1.000,22 €	792,00 €	801,00 €	949,00 €	1.011,00 €	1.652,00 €	1.000,00 €	1.050,00 €	87,50 €
Medicina Interna	8.026,76 €	7.278,32 €	10.192,99 €	14.886,50 €	19.939,00 €	17.684,22 €	25.000,00 €	26.250,00 €	2.187,50 €
Nutrição Clínica	52,00 €	11,00 €	45,00 €	159,00 €	168,00 €	45,00 €	100,00 €	105,00 €	8,75 €
Oftalmologia	2.604,00 €	4.449,00 €	4.438,50 €	4.405,50 €	3.999,00 €	3.765,00 €	4.500,00 €	5.000,00 €	416,67 €
Ortopedia	12.072,82 €	13.338,24 €	12.262,93 €	3.097,00 €	4.273,50 €	3.359,00 €	4.000,00 €	5.000,00 €	416,67 €
Otorrino	1.963,44 €	1.315,00 €	2.173,19 €	2.163,00 €	3.107,00 €	2.043,00 €	3.000,00 €	3.500,00 €	291,67 €
Pediatria	7.101,12 €	350,18 €	1.851,29 €	2.397,00 €	2.951,00 €	365,00 €	3.000,00 €	4.000,00 €	333,33 €
Psicologia Clínica	861,00 €	571,00 €	767,00 €	420,00 €	747,00 €	1.515,00 €	2.000,00 €	2.500,00 €	208,33 €
Psiquiatria	543,00 €	1.790,00 €	4.197,00 €	7.696,00 €	7.973,00 €	5.522,00 €	6.000,00 €	7.000,00 €	583,33 €
Terapia da Fala	164,00 €	68,60 €	20,00 €	8,00 €	- €	877,00 €	1.000,00 €	1.050,00 €	87,50 €
Imunoalergologia	- €	100,00 €	- €	21,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
Urologia	1.190,60 €	377,82 €	613,95 €	546,50 €	522,50 €	2.979,00 €	3.000,00 €	4.000,00 €	333,33 €
Medicina no Trabalho	- €	- €	- €	- €	- €	147,00 €	250,00 €	1.000,00 €	
Meios Complementares e Diagnóstico								- €	- €
Raios-X	22.950,73 €	18.969,29 €	18.263,53 €	11.276,91 €	13.202,70 €	11.357,75 €	15.000,00 €	20.000,00 €	1.666,67 €
Radiografia	19.465,10 €	17.337,61 €	11.789,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Análises	18.169,00 €	20.001,00 €	25.585,00 €	30.313,00 €	32.434,35 €	31.371,00 €	32.000,00 €	33.000,00 €	2.750,00 €
Ecocardiogramas	4.514,18 €	3.722,84 €	6.790,02 €	5.482,40 €	4.959,95 €	4.771,20 €	6.000,00 €	6.300,00 €	525,00 €
Outros Serviços (angariação de fundos-ocasionais)	16.480,25 €	1.257,00 €	279,99 €	5.125,73 €	9.466,97 €	7.806,96 €	10.000,00 €	11.000,00 €	916,67 €
Acunpuntura / Outros	2.955,82 €	575,70 €	42,86 €	- €	255,29 €	455,37 €	500,00 €	1.000,00 €	83,33 €
TOTAL	397.232,53 €	316.595,76 €	360.506,93 €	352.991,80 €	370.075,24 €	387.890,02 €	441.850,00 €	468.055,00 €	38.921,25 €



Rubrica 75 – Subsídios, doações e legados à exploração

Nesta conta são registados os subsídios do Estado, doações dos Mecenas e legados destinados à exploração.

A Instituição recebe mensalmente subsídios da Segurança Social da Madeira, por forma a financiar as atividades com acordos

A Instituição celebrou acordos de cooperação para as valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário e um subsídio para afetação de uma colaboradora, ao Rendimento Social de Inserção no Centro de Segurança Social de Machico.

No ano 2016 foi celebrado acordo de cooperação para apoio eventual, com a finalidade de atribuir um apoio financeiro à Instituição, entidade parceira do ISSM, IP-RAM na execução do Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM), apoio esse destinado a compartilhar encargos com o funcionamento do mesmo programa, cujo objetivo passou por garantir o acesso a refeições a cidadãos e/ou agregados familiares do concelho de Machico.

Para o ano 2026 prevê-se a continuidade deste programa.

Rubrica 751115 - Centro Comunitário da Bemposta

Orçamentado: 72.363,69€

No ano 2000 a Santa Casa da Misericórdia de Machico celebrou o Acordo de Cooperação nº6/2000 com o objetivo de regulamentar as relações interinstitucionais para a execução do Projeto “Lembrar a Bemposta”, no âmbito do Programa de Luta Contra a Pobreza na Região Autónoma da Madeira.

O Projeto no ano 2006, alterou a sua designação para “Centro Comunitário da Bemposta sendo celebrado novo acordo de Cooperação, com vista a subsidiar os custos inerentes ao pessoal afecto. Ao acordo prevê-se uma alteração de cerca de 5%.

Rubrica 7518 - Outros organismos

Orçamentado: 36.750€

A Instituição no ano 2020, celebrou protocolo com a Câmara Municipal de Machico, com o objetivo de compartilhar as despesas inerentes ao funcionamento do Polo Sócio Comunitário de Machico.

O valor estimado para esta rubrica é cerca de 24.000€.

A esta rubrica acresce cerca de 12.000€ de apoios que poderão ser obtidas por via de outros organismos.

Rubrica 7519 - Outras Atividades

Orçamentado: 13.246,88€

A Instituição recebe mensalmente a título de comparticipação, uma verba destinada a apoiar uma Assistente Administrativa. Esta verba encontra-se devidamente fundamentada em acordo de cooperação celebrado com o Centro de Segurança Social da Madeira no âmbito da afetação à Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção de Machico, Acordo de Cooperação n.º12/2002/DSF.

Em 2025 o valor mensal era de 1.051,34€, prevendo-se alteração do valor para o ano 2026, tendo em conta a alteração da Convenção Coletiva de Trabalho.



Handwritten notes in blue ink: "a 10", "E 5", and "Dlof".

Rubrica 7511214 - Cantina Social

Orçamentado: 90.000,00€

A Instituição no ano 2012, em parceria com a Câmara Municipal de Machico, as Juntas de Freguesia do Concelho e o Centro de Segurança Social da Madeira, juntaram-se num projeto para apoio da população mais carenciada. Este projeto tem como bases o Programa de Emergência Alimentar, onde a Instituição ficou responsável pela confeção e distribuição de refeições a um custo social. O valor a ser compartilhado a nível da Segurança Social da Madeira é de 2,50€, estimando-se uma média mensal de 120 refeições.

No ano 2025, e no âmbito deste acordo, também foram atribuídos vales alimentares aos agregados que não reuniam condições para frequentar a cantina social num valor estimado de 80.000€. Para o ano 2026, foi orçamentado o valor de 90.000€

Rubrica 7511329 - Apoio Transportes CACI Machico e CACI Caniçal

Orçamentado: 45.150€

A Instituição no ano 2019, celebrou acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira por forma a compartilhar as despesas inerentes ao transporte dos utentes com mobilidade reduzida.

O valor protocolado para o ano 2026 é cerca de 45.150€.

Rubrica 753 -Outros - Donativos, Heranças e Legados

Orçamentado: 140.000€

A Instituição recebe mensalmente doações no âmbito da Lei do Mecenato, sendo em termos históricos, verificado que estas doações compreendem na sua grande parte a géneros alimentares e material de desgaste rápido, nomeadamente mobílias e roupas.

Ao longo dos anos os principais doadores foram, os Hipermercados Continente e Pingo Doce, considerando-se esses os principais Mecenas da Instituição. Invariavelmente têm surgido outros Legados por contrapartida de internamentos, e que têm adquirido alguma relevância a nível orçamental.

Rubrica 78 – Outros rendimentos e ganhos

Para finalizar, teremos que fazer referência ao diferimento de 2% do valor do subsídio recebido pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais para financiar a obra, aquando da sua construção.

O total do subsídio foi de 2.566.278,04€ para um edifício cuja vida útil se presume de 50 anos, com uma taxa de depreciação de 2% ao ano.

Nesta rubrica, também se encontra contemplado o valor referente à renda paga pelo Infantário, processada mensalmente num valor que foi alterado no ano 2024 para 1.500,00€. Prevê-se a alteração deste valor para 1.750€

Prevê-se a título de recebimento de outros rendimentos e ganhos uma verba de cerca de cerca de 120 mil euros.



RENDIMENTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal

78. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Jogos Santa Casa	4.490,45 €	3.009,68 €	2.321,71 €	2.893,58 €	3.473,96 €	3.924,22 €	4.500,00 €	5.000,00 €	416,67 €
Rendas	15.000,00 €	23.750,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	21.000,00 €	18.000,00 €	21.000,00 €	1.750,00 €
Imputação de subsídios para invest.	51.657,20 €	53.000,29 €	53.000,29 €	55.534,36 €	55.354,36 €	55.354,36 €	55.354,36 €	55.354,36 €	4.612,86 €
Outros	20.036,69 €	4.795,24 €	44.485,90 €	248.225,77 €	31.504,55 €	51.666,60 €	50.000,00 €	30.000,00 €	2.500,00 €

TOTAL	91.184,34 €	84.555,21 €	129.807,90 €	336.653,71 €	120.332,87 €	131.945,18 €	127.854,36 €	111.354,36 €	9.279,53 €
--------------	--------------------	--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------------

GASTOS E PERDAS DA INSTITUIÇÃO

A Classe 6 Gastos, inclui os gastos respeitantes ao período.

Os gastos ficam agregados em termos de Plano de Contas, em 9 “rubricas”, a rubrica 61 Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas, rubrica 62 Fornecimentos e serviços externos, rubrica 63 Gastos com o pessoal, rubrica 65 Perdas por imparidade, rubrica 66 Perdas por reduções de justo valor, 67 Provisões do período, rubrica 78 Outros gastos e perdas 79 Gastos e perdas de financiamento.

Rubrica 61 – Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas

Os valores aqui inscritos têm por base essencialmente, as compras de géneros alimentares utilizados na cozinha, e apresentam um valor elevado, tendo em conta o também elevado número de refeições que são confeccionadas diariamente. As refeições confeccionadas, dizem respeito aos vários contratos para fornecimento externo, como também, as refeições que são confeccionadas para os utentes, e para os funcionários da Instituição.

Os custos com material clínico, medicamentos e fraldas e similares usados pelos utentes, são quantificados também nesta rubrica.

Valores estimados são cerca de 506 mil euros anuais.



20
C
2027

GASTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
61. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS									
Géneros Alimentares	- 289.650,03 €	- 274.421,29 €	- 251.357,90 €	- 288.732,03 €	- 457.938,36 €	- 395.798,40 €	- 400.000,00 €	- 410.000,00 €	- 34.166,67 €
Material Clínico	- 24.848,08 €	- 59.055,08 €	- 40.903,38 €	- 50.143,01 €	- 27.793,98 €	- 30.905,91 €	- 30.000,00 €	- 31.500,00 €	- 2.625,00 €
Medicamentos	- 21.702,81 €	- 22.047,54 €	- 20.497,52 €	- 26.975,06 €	- 33.681,48 €	- 35.246,13 €	- 32.000,00 €	- 33.600,00 €	- 2.800,00 €
Fraldas e Similares	- 29.185,23 €	- 32.762,45 €	- 25.820,01 €	- 28.584,54 €	- 32.712,83 €	- 28.314,25 €	- 30.000,00 €	- 31.500,00 €	- 2.625,00 €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	-365.386,15 €	-388.286,36 €	-338.578,81 €	-394.434,64 €	-552.126,65 €	-490.264,69 €	-492.000,00 €	-506.600,00 €	-42.216,67 €

Rubrica 62 – Fornecimentos e serviços externos

As rubricas desta conta referem-se essencialmente à exploração normal da actividade da Instituição.

O valor que merece um maior destaque nos Fornecimentos e Serviços Externos prende-se com os Honorários. Os Honorários representam todos os custos associados com o serviço de Enfermagem e Médico da Instituição, e representa a aposta da Direcção em manter o nível de qualidade necessária a um público-alvo, tão particulares, que são os Idosos.

A rubrica outros refere-se aos valores despendidos com a aquisição de Vales Alimentares no âmbito do Programa de Emergência Alimentar.

Para esta rubrica e para o cálculo da sua projecção considerou-se a média dos últimos 5 anos e considerou-se o valor previsional para o ano 2024 com acréscimo de 5%.

O valor estimado para esta rubrica é de cerca de 763 mil euros anuais.



E. M.
2024

GASTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
62. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS									
622. Serviços Especializados	- 371.198,85 €	- 321.446,41 €	- 366.403,42 €	- 415.522,53 €	- 358.694,94 €	- 349.203,66 €	- 347.000,00 €	- 361.000,00 €	- 30.083,33 €
Trabalhos especializados	- 43.610,55 €	- 34.809,29 €	- 19.921,72 €	- 24.836,69 €	- 30.127,23 €	- 35.317,01 €	- 35.000,00 €	- 36.000,00 €	- 3.000,00 €
Pulicidade e propaganda	- 228,72 €	- 124,53 €	- 300,68 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Vigilância e Segurança	- €	- 1.390,28 €	- 962,95 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Honorários	- 270.829,32 €	- 236.509,99 €	- 272.960,26 €	- 277.754,04 €	- 269.799,26 €	- 260.742,95 €	- 260.000,00 €	- 270.000,00 €	- 22.500,00 €
Conservação e reparação	- 56.530,26 €	- 48.612,32 €	- 72.257,81 €	- 112.931,80 €	- 58.768,45 €	- 53.143,70 €	- 52.000,00 €	- 55.000,00 €	- 4.583,33 €
623. Materiais	- 23.756,84 €	- 32.066,14 €	- 27.343,98 €	- 30.110,58 €	- 29.042,05 €	- 55.319,23 €	- 36.000,00 €	- 40.500,00 €	- 3.375,00 €
Ferramentas e Utensílios de desgaste	- 15.614,60 €	- 20.813,23 €	- 15.529,09 €	- 18.508,61 €	- 18.594,22 €	- 44.611,97 €	- 25.000,00 €	- 27.000,00 €	- 2.250,00 €
Livros e documentação técnica	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Material de Escritório	- 7.254,39 €	- 10.493,85 €	- 8.964,32 €	- 10.687,46 €	- 8.616,91 €	- 9.930,31 €	- 10.000,00 €	- 12.000,00 €	- 1.000,00 €
Artigos para oferta	- 887,85 €	- 759,06 €	- 2.850,57 €	- 914,51 €	- 1.830,92 €	- 776,95 €	- 1.000,00 €	- 1.500,00 €	- 125,00 €
Material Didático	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
624. Energia e Fluidos	- 117.935,30 €	- 107.579,81 €	- 116.328,52 €	- 140.949,59 €	- 137.630,59 €	- 145.074,49 €	- 148.000,00 €	- 155.000,00 €	- 12.916,67 €
Electricidade	- 54.122,48 €	- 47.496,60 €	- 48.908,43 €	- 53.561,77 €	- 67.407,94 €	- 53.026,92 €	- 55.000,00 €	- 57.000,00 €	- 4.750,00 €
Combustíveis	- 16.226,38 €	- 7.400,74 €	- 13.375,25 €	- 20.164,24 €	- 15.244,77 €	- 19.340,84 €	- 20.000,00 €	- 22.000,00 €	- 1.833,33 €
Água	- 20.940,21 €	- 23.689,82 €	- 24.651,97 €	- 34.074,04 €	- 23.831,75 €	- 34.868,84 €	- 35.000,00 €	- 36.000,00 €	- 3.000,00 €
Outros	- 26.646,23 €	- 28.992,65 €	- 29.392,87 €	- 33.149,54 €	- 31.146,13 €	- 37.837,89 €	- 38.000,00 €	- 40.000,00 €	- 3.333,33 €
625. Deslocações e estadas	- 14.220,35 €	- 2.888,61 €	- 4.722,86 €	- 421,05 €	- 3.957,58 €	- 881,33 €	- 1.000,00 €	- 2.000,00 €	- 166,67 €
Deslocações e estadas	- 14.220,35 €	- 2.888,61 €	- 4.722,86 €	- 421,05 €	- 3.957,58 €	- 881,33 €	- 1.000,00 €	- 2.000,00 €	- 166,67 €
626. Serviços Diversos	- 148.628,42 €	- 154.405,50 €	- 163.562,27 €	- 212.494,06 €	- 197.162,23 €	- 192.035,47 €	- 196.000,00 €	- 204.700,00 €	- 17.058,33 €
Comunicação	- 16.655,60 €	- 16.031,68 €	- 21.108,29 €	- 20.680,00 €	- 18.387,94 €	- 18.244,29 €	- 20.000,00 €	- 22.000,00 €	- 1.833,33 €
Seguros	- 9.247,90 €	- 12.712,83 €	- 8.687,97 €	- 9.204,51 €	- 10.298,49 €	- 8.006,09 €	- 9.000,00 €	- 10.000,00 €	- 833,33 €
Contencioso e notariado	- 1.019,53 €	- 1.191,70 €	- 481,65 €	- 846,07 €	- 957,29 €	- 77,00 €	- 500,00 €	- 500,00 €	- 41,67 €
Despesas de representação	- 7.045,71 €	- 487,28 €	- 1.754,78 €	- 14.283,77 €	- 3.031,23 €	- 1.060,24 €	- 1.000,00 €	- 1.200,00 €	- 100,00 €
Limpeza Higiene e conforto	- 39.548,40 €	- 52.914,31 €	- 55.056,41 €	- 70.929,14 €	- 74.449,50 €	- 75.332,76 €	- 75.000,00 €	- 78.000,00 €	- 6.500,00 €
Encargos de saúde com utentes	- 101,58 €	- 1.192,04 €	- 312,99 €	- 1.876,98 €	- 1.830,34 €	- 2.557,49 €	- 2.500,00 €	- 1.500,00 €	- 125,00 €
rendas e alugueres	- 3.588,63 €	- 4.012,26 €	- 4.266,40 €	- 5.430,81 €	- 6.243,17 €	- 6.764,03 €	- 7.000,00 €	- 10.000,00 €	- 833,33 €
Rouparia	- 6.311,07 €	- 1.608,40 €	- 3.793,78 €	- 19.906,78 €	- 509,45 €	- 853,57 €	- 1.000,00 €	- 1.500,00 €	- 125,00 €
Outros	- 65.110,00 €	- 64.255,00 €	- 68.100,00 €	- 69.336,00 €	- 81.454,82 €	- 79.140,00 €	- 80.000,00 €	- 80.000,00 €	- 6.666,67 €
TOTAL	- 675.739,76 €	- 618.386,47 €	- 678.361,05 €	- 799.497,81 €	- 726.487,39 €	- 742.514,18 €	- 728.000,00 €	- 763.200,00 €	- 63.266,67 €

Poderá ser verificado pela análise do mapa, e em termos de dados históricos, que a rubrica com maior peso nos fornecimentos e serviços externos, é a relacionada com os honorários. Os gastos relacionados com a energia e outros fluidos, merecem também especial atenção, no que concerne ao consumo de luz e gás, sendo necessário continuar a adotar boas práticas para a minimização dos gastos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Rubrica 63 – Gastos com pessoal

O quadro de pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Machico, até ao mês de outubro do ano 2025, era composto por cerca de 116 colaboradores.

No ano 2024 a Santa Casa sofreu um processo de alteração da Convenção Coletiva de Trabalho. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico considerando, o Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios Serviços e outros.

O valor orçamentado para esta rubrica, reflete a aplicação desta Convenção. O valor orçamentado é de 2.183.000€, sendo

considerada uma taxa de absentismo de 5% e um aumento do salário mínimo regional para 980€.

GASTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional Anual	Previsional Anual	Previsional Mensal
63. GASTOS COM PESSOAL									
Remunerações do Pessoal	- 1.162.847,06 €	- 1.156.835,72 €	- 1.178.193,08 €	-1.289.408,82 €	- 1.365.722,40 €	- 1.606.493,58 €	- 1.700.000,00 €	- 1.750.000,00 €	- 145.833,33 €
Encargos com remunerações	- 253.179,49 €	- 243.265,03 €	- 255.531,88 €	- 278.891,17 €	- 293.465,03 €	- 344.279,85 €	- 350.000,00 €	- 380.000,00 €	- 31.666,67 €
Seguro de acidentes de trabalho	- 16.883,97 €	- 17.741,86 €	- 16.338,35 €	- 13.875,72 €	- 14.541,41 €	- 23.941,53 €	- 25.000,00 €	- 28.000,00 €	- 2.333,33 €
Outros gastos	- 4.855,11 €	- 11.593,48 €	- 19.031,33 €	- 16.907,70 €	- 15.852,10 €	- 21.999,84 €	- 20.000,00 €	- 25.000,00 €	- 2.083,33 €
TOTAL	- 1.437.765,63 €	- 1.429.436,09 €	- 1.469.094,64 €	- 1.599.083,41 €	- 1.689.580,94 €	- 1.996.714,80 €	- 2.095.000,00 €	- 2.183.000,00 €	- 181.916,67 €

Rubrica 64 – Gastos de depreciação e amortização

A Instituição iniciou a sua actividade no ano 2000, sendo que grande parte do seu ativo se encontra amortizada. Estima-se cerca de 175.000,00€ para depreciação.

Rubrica 68 – Outros gastos e perdas

A Instituição celebrou diversos acordos com os credores que mantinham saldos em aberto e cujo prazo de pagamento encontrava-se claramente ultrapassado. Têm sido feitos esforços no sentido de resolver todas as situações que impliquem pagamentos acrescidos.

Em termos de acordos e financiamentos, refira-se:

- Acordo prestacional para pagamento da dívida à empresa de Eletricidade da Madeira;
- Acordo prestacional para pagamento da dívida ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues;
- Acordo prestacional para pagamento de um adiantamento de uma utente Jacinta Rodrigues Galvão;
- Leasing Ecógrafo;
- Renting Máquina de Lavar roupa;
- Renting fotocopiadoras.



Abaixo é apresentado um quadro que reflete em termos históricos os valores que têm sido pagos ao longo dos últimos anos, e o valor previsto para este ano.

GASTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional Anual	Previsional Anual	Previsional Mensal
68. OUTROS GASTOS E PERDAS									
Impostos	- 3.837,73 €	- 6.534,86 €	6.880,87 €	- 9.262,01 €	- 7.158,13 €	- 8.730,47 €	- 5.000,00 €	- 5.250,00 €	- 437,50 €
Donativos	- 3.740,00 €	- 3.600,00 €	- 5.200,00 €	- 4.400,00 €	- 4.800,00 €	- 4.800,00 €	- 4.800,00 €	- 5.040,00 €	- 420,00 €
Quotizações	- 424,20 €	- 840,00 €	- 840,00 €	- 480,00 €	- 840,00 €	- 960,00 €	- 960,00 €	- 960,00 €	- 80,00 €
Outro	- 37.404,62 €	- 235.719,31 €	- 50.586,39 €	- 56.897,71 €	- 11.258,02 €	- 23.650,60 €	- 25.000,00 €	- 26.250,00 €	- 2.187,50 €
TOTAL	- 45.406,55 €	- 246.694,17 €	- 49.745,52 €	- 71.039,72 €	- 24.056,15 €	- 38.141,07 €	- 35.760,00 €	- 37.500,00 €	- 3.125,00 €

Rubrica 69 – Gastos e perdas de financiamento

Nesta rubrica são inscritos essencialmente os gastos com operações bancárias e outros gastos. Em termos orçamentais o valor inscrito representa cerca de 500€/mês.

GASTOS	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2026
	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Previsional	Previsional Anual	Previsional Mensal
69. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO									
Juros e gastos similares suportados	- 10.958,94 €	- 8.668,47 €	- 7.754,30 €	- 10.985,35 €	- 10.264,98 €	- 7.815,60 €	- 8.000,00 €	- 6.000,00 €	- 500,00 €
TOTAL	- 10.958,94 €	- 8.668,47 €	- 7.754,30 €	- 10.985,35 €	- 10.264,98 €	- 7.815,60 €	- 8.000,00 €	- 6.000,00 €	- 500,00 €

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos diversos itens do Orçamento, podemos aferir que na estrutura de custos, o item que merece um maior destaque, são os Custos com o Pessoal que mantém os 59%, e a rubrica Fornecimento e Serviços Externos, que diz respeito aos custos operacionais da Instituição, representando cerca de 21% da estrutura.

Na estrutura de Proveitos a Instituição continua a apresentar autonomia em relação às verbas que recebe a títulos de Subsídios de Exploração. De notar que se encontram refletidos a nível da prestação de serviços, o resultado da aplicação da FAC 39 do CNC, já explicado na rubrica devida.

Analisando os valores, verificamos que, do total dos Proveitos que se pretende auferir, 86% representam a rubrica Prestação de Serviços, e a rubrica Subsídios representa cerca de 11% do total dos Proveitos.



Concluindo:

A proposta apresentada reflete um resultado líquido previsional de 24.569,93€ num total orçamental que ronda cerca de 3.696 milhões de euros.

Orçamento 2026					
Rubricas	Gastos	%	Rendimentos	%	Rubricas
61	- 506.600,00 €	14%	3.172.405,00 €	86%	71+72
62	- 763.200,00 €	21%	396.760,57 €	11%	75
63	- 2.183.000,00 €	59%	350,00 €	0%	79
68	- 37.500,00 €	1%	111.354,36 €		78
69	- 6.000,00 €	0%	15.000,00 €		76
64	- 175.000,00 €	5%			
Total	- 3.671.300,00 €		3.695.869,93 €		
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			24.569,93 €		

Aprovado em reunião de Mesa Administrativa
realizada a 12 de novembro de 2025

Diogo Machico
Cláudio
Sulami
Cláudio

Diogo



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO
ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026



RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
	Valores efetivos	Previsional	Previsional
Vendas e serviços prestados	2.876.862,52 €	2.999.850,00 €	3.172.405,00 €
Subsidios, doação e legados à exploração	415.437,65 €	404.533,88 €	396.760,57 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 490.264,69 €	- 492.000,00 €	- 506.600,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 742.514,18 €	- 728.000,00 €	- 763.200,00 €
Gastos com pessoal	- 1.996.714,80 €	- 2.095.000,00 €	- 2.183.000,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20.082,98 €	10.000,00 €	15.000,00 €
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos	131.945,18 €	127.854,36 €	111.354,36 €
Outros gastos	- 38.141,07 €	- 35.760,00 €	- 37.500,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	176.693,59 €	191.478,24 €	205.219,93 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 188.953,55 €	- 180.000,00 €	- 175.000,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 12.259,96 €	11.478,24 €	30.219,93 €
Juros e rendimentos similares obtidos	45,51 €	300,00 €	350,00 €
Jurros e gastos similares suportados	- 7.815,60 €	- 8.000,00 €	- 6.000,00 €
Resultado antes de impostos	- 20.030,05 €	3.778,24 €	24.569,93 €
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	
Resultado líquido do período	- 20.030,05 €	3.778,24 €	24.569,93 €



Instituição

Nome: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

Ano: 2026

Unidade monetária: €

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	VALORES EFETIVOS	VALORES PREVISTOS		VARIACÃO	
		2024	2025	2026	(2025/2024)- 1	(2026/2025)- 1
71+72	Vendas e serviços prestados	2.876.862,52 €	2.999.850,00 €	3.172.405,00 €	4,28%	5,75%
61+621+63-63 G. Adm	Custo das vendas e serviços prestados	-2.486.979,49 €	-2.587.000,00 €	-2.689.600,00 €	4,02%	3,97%
	Resultado bruto	389.883,03 €	412.850,00 €	482.805,00 €	5,89%	16,94%
	Outros rendimentos					
7511	... Centro de Segurança Social da Madera	415.437,65 €	404.533,88 €	396.760,57 €	-2,62%	-1,92%
7 72+7511)	... Outros	152.028,16 €	137.854,36 €	111.354,36 €	-9,32%	-19,22%
6253	Gastos de distribuição				-	-
(a)	Gastos administrativos	-931.467,73 €	-728.000,00 €	-763.200,00 €	-21,84%	4,84%
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento				-	-
(c)	Outros gastos	-38.141,07 €	-215.760,00 €	-197.500,00 €	465,69%	-8,46%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-12.259,96 €	11.478,24 €	30.219,93 €	-193,62%	163,28%
69	Gastos de financiamento (líquidos)	-7.770,09 €	-7.700,00 €	-5.650,00 €	-0,90%	-26,62%
	Resultado antes de impostos	-20.030,05 €	3.778,24 €	24.569,93 €	-118,86%	550,30%
812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
	Resultado líquido do período	-20.030,05 €	3.778,24 €	24.569,93 €	-118,86%	550,30%

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Unidade monetária: €

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO- FINANCIAMEN TO	ENTIDADES PÚBLICAS		OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
			SUBSÍDIOS CSSM	OUTROS SUBSÍDIOS		
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €
432	Bens do património histórico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
41	Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS		0,00 €	0,00 €	0,00 €	100.000,00 €	



Bibliografia

- Božek, A., Nowak, P. F., & Blukacz, M. (2020). The Relationship Between Spirituality, HealthRelated Behavior, and Psychological Well-Being [Original Research]. *Frontiers in Psychology*, 11. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01997>
- Cacioppo, J. T., & Cacioppo, S. (2014). Social Relationships and Health: The Toxic Effects of Perceived Social Isolation. *Soc Personal Psychol Compass*, 8(2), 58-72. <https://doi.org/10.1111/spc3.12087>
- Climepsi. 86 Fonseca, A. M. (2021). Ageing in place: Envelhecimento em casa e na comunidade: modelos e estratégias centrados na autonomia, participação social e promoção do bem estar das pessoas idosas. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Climpsi. Paúl, C., & Fonseca, A. (2006). Envelhecer em Portugal. Manuais Universitários.
- Dziechciaż, M., & Filip, R. (2014). Biological psychological and social determinants of old age: bio-psycho-social aspects of human aging. *Ann Agric Environ Med*, 21(4), 835- 838. <https://doi.org/10.5604/12321966.1129943>
- Fernández-Ballesteros, R. (2008). Active aging: The contribution of psychology. Hogrefe Publishing GmbH.
- Fonseca, A. M. (2005). O envelhecimento bem sucedido. In C. Paúl & A. M. Fonseca (Coords.), *Envelhecer em Portugal: Psicologia, saúde e prestação de cuidados* (pp. 281–311).
- INE. (2024). Estimativas de População Residente em Portugal 2023.
- Jeżewska-Zychowicz, M., & Gajda, R. (2023). Relationship between the Prevalence of Metabolic Disease and Impaired Mobility, Diet, Physical Activity, and SocioDemographic Characteristics in the Polish Elderly—A Cross-Sectional Study. *Life*, 13(4), 864.
- OMS. (2002). Envelhecimento Activo: Um projecto de Política de Saúde. http://www.crdeunati.uerj.br/doc_gov/destaque/Madri.doc
- Paúl, C., & Fonseca, A. (2005). *Envelhecer em Portugal*.
- Ribeiro, O., & Paúl, C. (2011). *Manual de envelhecimento activo*. Lisboa: Lidel.
- Ribeiro, O., Teixeira, L., Duarte, N., Azevedo, M. J., Araújo, L., Barbosa, S., & Paúl, C. (2012). Versão portuguesa da escala breve de redes sociais de Lubben (LSNS-6). *Revista Kairós-Gerontologia*, 15, 217-234.
- Victor, C. R., & Bowling, A. (2012). A longitudinal analysis of loneliness among older people in Great Britain. *J Psychol*, 146(3), 313-331. <https://doi.org/10.1080/00223980.2011.609572>